

Diacui Casará Vestida Com Penas de Pombo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: de Norte a Leste frescos.
Máxima: 30,9.
Mínima: 20,9.

A Cerimônia Inédita Hoje na Candelária

A Cunha Subirá ao Altar Pelo Braço do Sen. Chateaubriand

Acompanhada de seu padrinho, senador Assis Chateaubriand, a jovem India Diacui chegará à Igreja da Candelária, às 15 horas de hoje, para a cerimônia religiosa de seu casamento com o sertanista branco Ayres da Câmara. A bênção nupcial ao famoso par será ministrada pelo padre Campos Góis, da Matriz de São Judas Tadeu.

O ato se revestirá da maior solenidade, com flores e côro de vozes.
VESTIDO ORIGINAL
O vestido de Diacui é todo branco, com a parte da frente confeccionada em penas de pombo. O casaque Consist e os dois curujins acompanharão a noiva, vestidos em seu traje natural.

PADRINHOS DO NOIVO
Ayres da Câmara, o noivo, terá por padrinhos o casal Arquimedes Pereira Lima.

POLICIAMENTO
Haverá rigoroso policiamento à porta da Candelária a fim de evitar os atropelos que possivelmente advirão da afluência de povo, pois, a julgar-se pelo número de telefonemas que vem recebendo a administração da Igreja sobre o horário

(Conclui na 2.ª página)

NO ABONO: AUTÁRQUICOS E VERBA 3

Conspira-se Contra a Presidência de Nereu

Como Complemento da Manobra de Prorrogação Dos Mandatos — Rui Almeida Utiliza o Argumento "Jeton" Para o Movimento Pró Cirilo — Ademar Favorável a Prorrogar

No momento em que começa a apresentar indícios de consistência a manobra favorável à prorrogação de mandatos, incentiva-se na Câmara a articulação destinada a derrubar o sr. Nereu Ramos da presidência da Câmara, para substituí-lo pelo sr. Cirilo Júnior, que, já agora, tem assegurada sua permanência no Palácio Tiradentes, pois traz no bolso a carta de renúncia do sr. Marino Machado, que se dedica no momento à indústria de fogões em São Paulo.

PRIMEIRO A CONFIRMAR

O deputado Antônio Horácio, apontado como tendo realizado demarques junto a deputados em favor da prorrogação, confessou, ontem, à reportagem política acreditada na Câmara, que realmente é favorável à prorrogação dos mandatos, embora não tenha assumido a liderança do movimento. Surge assim o primeiro deputado disposto a exibir, de público, a aceitação da tese.

Outras confirmações virão, a tempo.
ADEMAR FAVORÁVEL
Apontava-se por outra parte, em setores udenistas, que o sr. Ademar de Barros, através de deputados pesseistas, tem se mostrado inclinado a aceitar a prorrogação, que apresenta para ele aspectos favoráveis. Assim é que a prorrogação lhe evitaria duas despesas eleitorais em um ano, despesas que, da-

dos os seus métodos de ação política, seriam elevadíssimas, a primeira delas acarretando o desfale dos fundos para a campanha principal, que será a segunda. De outra parte, sendo o primeiro pleito para deputados, senadores e governadores estaduais, a sua derrota aparente, pois os resultados visíveis em seu favor seriam nulos, poderiam repercutir junto à opinião pública de maneira desestimuladora para o seu prestígio. Evidentemente alguns ademaristas se mostravam, ontem, sensíveis a argumentos dessa ordem.

O PROBLEMA UDN
O grande problema, porém, continua a ser o da UDN, cuja bancada, segundo admitiu ontem um responsável, tem já 10% de seus elementos empen-

(Conclui na 2.ª página)

VÃO FICAR SEM CASA



Doze mil favelados do morro da Catacumba vão ser despejados. Cada morador tem uma história triste a contar. Principalmente o casal de velhinhos da gravura acima. (Texto na 12.ª página)

Arízio: "Eu Lamento Não Poder Processar Falcão"

O sr. Arízio de Vigna, diretor geral do DASP, endereçou ao deputado Gustavo Capanema um protesto veemente, contra discurso em que o deputado Muniz Falcão acusava o DASP de constituir "um dos maiores centros de atividades ilícitas do Brasil, onde pareceres são oferecidos como se oferecesse batata na feira". Em sua carta, lamenta o sr. Arízio de Vigna, que as imunidades parlamentares resguardem o sr. Muniz Falcão de um processo-crime, restando-lhe, no entanto, a prova de que asseverou.

Texto do Documento

É o seguinte o texto da carta do diretor geral do Dasp ao líder da maioria na Câmara: "Pela publicação feita no Diário do Congresso Nacional, de hoje (27 de novembro), estou tomando conhecimento do discurso pronunciado, na sessão de ontem, pelo sr. Deputado Muniz Falcão, no qual são feitas acusações levianas e afrontosas à administração pública e, em particular, a este Departamento, como se queira seguir a linha transcrita: 'Em certa época poder-se-ia atribuir-lhe (ao Dasp), algum mérito na modernização do Serviço Público, mas, já agora, para não fugir à regra geral da corrupção administrativa que se generalizou em certas repartições, o DASP nem sequer pode impor-se como um órgão respeitável'. E, mais adiante: 'Eu direi mais, sr. deputado Plínio Coelho, completando o meu pensamento, o DASP já nem se impõe pelo mérito de sua conduta, porque é um dos maiores centros de atividades ilícitas do Brasil, onde pareceres são oferecidos como se oferecesse batata na feira'".

(Conclui na 2.ª página)

Não Nasceram os Sete Gêmeos Chilenos; Foi Trote de Estudantes

A notícia estourou em Santiago do Chile, como uma bomba. Nasceram 7 gêmeos. Aconteceu ontem de madrugada ainda. Mas a população foi tratando de acordar, emocionada com o fato. O comissário de Polícia enviou dois guardas para a maternidade, a fim de impedir os avanços do público. E o comissário, ele mesmo, avisou aos jornais. O ministro da Saúde Pública foi acordado, com urgência. E pelo telefone, o ministro deu às suas ordens: "Que se preste toda a ajuda possível à mãe e às crianças". Os repórteres correram para o hospital. Os carabinieri lhes impediram a entrada, mas confirmaram o fato. E os matutinos abriram manchetes. Fora batido o "record" das irmãs Dionne e das quintuplas brasileiras nascidas em São Paulo. E todos homens.

As agências telegráficas espalharam a notícia para o mundo, adiando que as crianças iam passando bem. Vespertinos brasileiros, muito naturalmente, deram manchetes também. Mas por volta das 13 horas chegavam os desmentidos: a história das 7 gêmeas era pura invenção. Não passava de uma brincadeira de estudantes, que estavam comemorando a Festa Anual da Primavera. Primavera, senhores, primavera.

MANIA DOS ESTUDANTES CHILENOS... (Condensado, para o D. C., do noticiário da U. P., AFP, e INS, enviado dia 28, de Santiago do Chile) — A Polícia declarou, esta manhã, que comprovou tratar-se de uma brincadeira de estudantes, por motivo da Festa Anual da Primavera, em todo o Chile, a notícia de que uma senhora havia dado à luz a sete crianças do sexo masculino.

Essa notícia faz recordar outra brincadeira dos estudantes chilenos, há pouco tempo, espalhando a notícia de que teria caído um disco voador em San Cristóbal, no limite Noroeste de Santiago do Chile, e com isso chegaram a chamar a atenção dos adidos militares norte-americanos e britânicos no Chile.

O MINISTRO MANDOU INVESTIGAR
A cidade inteira está encareando o caso risionalmente, mas as coisas tomaram um rumo mais grave, quando o ministro do Interior, sr. Guillermo del

(Conclui na 2.ª página)

PAZ ESTENSORO



Conspirar com dinheiro é outra coisa...

Perón Ajudou Paz Estensoro, na Bolívia

O Que Era o RADEPA, de Villaroel — Origens do M.N.R. — Um Posto Elevado no Banco Central de la Nación — Mantimentos Quase de Graça — Com Dinheiro, é Sempre Mais Fácil Conspirar...

(Primeira de uma série de cinco reportagens) (Dos enviados especiais do D.C. à Bolívia)

O M.N.R. — Movimento Nacional Revolucionário — foi fundado em 1942, durante o governo do general Penaranda. Suas origens, porém, são muito mais remotas. Logo após a derrota das armas bolivianas na guerra do Chaco, um grupo de oficiais do Exército da Escola Superior de Guerra, aliados a políticos descontentes com o desfecho do conflito, fundou, em Cochabamba, uma agremiação de caráter eminentemente político, a que deu o nome de RADEPA —

(Conclui na 2.ª página)

NA ÉRA DE PADILHA



O CHOFER — Cavalheiro! Olha o trôco!

Projeto Mil: "Conjunto de Planos Inexequíveis"

Fulminado Pelo Parecer do Conselho de Economia — O Parecer e os Tipos de Financiamento Propostos Para os Cinco Grupos de Obras Diversas

O projeto 1.000 foi inapelavelmente condenado pelo Conselho Nacional de Economia, na análise feita por este órgão, atendendo a solicitação do Presidente da República. O parecer do C.N.E. conclui tratar-se de uma composição de planos inexequíveis, principalmente, porque propõe um financiamento insuficiente e descalibrado, através da majoração do imposto, vendas e consignações, mais um empréstimo sacado sobre contribuintes que não têm dinheiro para emprestar.

TIPOS DE FINANCIAMENTO

Não admitindo como de boa técnica e por inconvenientes as cobranças dos 0,3%, sobre o imposto e mais o adicional de 2% sobre o mesmo tributo, o CNE decidiu as obras prometidas pelo projeto em cinco grupos, indicando para cada um o tipo de financiamento adequado, a saber:

1.º — transportes urbanos — Metropolitan, trolley-bus e construção de usinas elétricas para a cidade e para o Metrô — 2.º — realização ligada ao abastecimento — construção de armazéns frigoríficos, silos e câmaras de expurgo, entreposto de gêneros, mercados regionais,

obras complementares do sistema de água e esgotos — financiamento parcial, ou total, pela União, através do Banco de Desenvolvimento Econômico;

3.º — obras públicas total ou parcialmente auto-financeáveis — desmonte do Morro de São Antonio, recuperação e saneamento de terrenos de marinha e mangues, construção de sete avenidas — para a área do Morro de São Antonio, a venda de terrenos sobre as despesas; para a abertura das novas Avenidas, o financiamento pode ser obtido pela desapropriação marginal e revenda dos terrenos após a valorização decorrente das obras. Também a contribuição de melhoria, aplicada a imóveis limitrofes da faixa

(Conclui na 2.ª página)

A Lei Iníqua

Danton JOBIM

O Senado vai examinar em breve o projeto de lei contra a imprensa. Já tivemos ocasião de analisar mais de uma vez essa incrível proposição, que foi aprovada pela Câmara, tomada de surpresa, num fim de sessão.

Sheridan disse, uma vez, que preferia se deixasse a Inglaterra sem o Ato de Habeas-Corpus e mesmo sem Parlamento a que a privassem da liberdade de imprensa; porque esta última, sozinha, restauraria todas as outras.

Não é por acaso que todas as verdadeiras democracias evitam legislar sobre a imprensa, a fim de não embaralhá-la no exercício de sua missão. Na Grã-Bretanha fizeram-se letra morta as antigas leis regulando a liberdade de imprimir o pensamento. Nos Estados Unidos a Constituição proíbe taxativamente o governo de fazer lei que restrinja, de qualquer modo, a liberdade de imprensa.

A ideia de intervir por meio de lei na vida interna dos jornais é tipicamente ditatorial. Entre nós foi preciso que vingasse um regime autoritário para que tal absurdo se praticasse.

Agora, com a volta do sr. Getúlio Vargas, tenta-se a mesma façanha. E, sem perceber bem o que estava votando, a Câmara aprovou o Projeto 11-B 51.

Entretanto, os deputados já estavam esclarecidos sobre as monstruosidades que se encerravam no projeto, que, a pretexto de melhorar a sorte dos jornalistas, entrega ao governo, de pés e mãos amarrados, os jornais do país. Os srs. Daniel de Carvalho e Castilhos Cabral apresentaram pare-

ceres brilhantes, nos quais se esgotou o aspecto jurídico da questão, mostrando a inconstitucionalidade do projeto. Mas, ninguém disse mais nem melhor que o sr. Raul Pilla, sobre o aleijão que querem impingir ao Senado.

Referiu o eminente representante do PL sua experiência como jornalista na província, para concluir que o projeto viria matar a pequena imprensa. Declarou que não tomava posição contra uma melhor remuneração dos jornalistas. "Sou jornalista, disse ele, jornalista sempre fui, e, ainda quando vivia do jornalismo, jornalista muito mal pago. Ninguém mais do que eu pode desejar para os jornalistas uma remuneração condigna, mas não é possível que, para se chegar lá, comecemos matando a imprensa livre deste país".

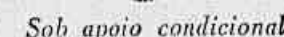
Os deputados deviam saber que, mais que os jornais da capital da República, os jornais de seus Estados se acham ameaçados de socorrer ou perder a sua independência sob a pressão econômica ou política decorrente da aplicação da lei contra a imprensa.

Mas preferiram silenciar; preferiram deixar-se arrastar na onda dos interessados; preferiram agradar, enfim, alguns jornalistas ao invés de salvar a imprensa.

Quando desmoronar a barreira dos jornais livres, oposta às ambições cesareias, não tenham dúvida, a primeira vítima será o Congresso. E não se queixem dos maus fados. Porque lhes caem sobre a cabeça os escombros do próprio edifício que, afanosamente, estão ajudando a derrubar.



Advertisement for the movie 'DONAT' featuring Cedric Hardwicke, Basil Radford, Kathleen Harrison, Francis L. Sullivan, and Margaret Leighton. The ad includes a large image of a man in a suit and a list of showtimes for various theaters.



Em seguida foi adotada uma

CONCLUSÃO
A conclusão de toda a análise feita pelo Conselho Nacional de Economia, como assim chamamos de início, foi, portanto, a seguinte: as obras são evidentemente de interesse público, mas, o projeto 1.000 de forma alguma seria o meio hábil para promover as E. S. de São Paulo.

europæus.

Não se trata de afirmar, mas fortemente convencer. Mas ajuda do personal

lidade com a qual o sr. Ne-

As 5 mulheres apresentaram-se a fim de dar o seu testemunho sobre os crimes de Carabobebo. A primeira informou que a sr. Carmen Molina havia dado à luz 7 crianças, que estavam passando muito bem, na Maternidade da sr. Figueroa. Acrescentou que a sr. Molina havia

gundo por inconstitucionalidade
flagrante

Quando os filhos do morto assinam o testamento, não se sentem tristes e realmente se encontram numa pequena quitanda, que estava sem um artigo para vender, por terem roubado o carrinho que carregava as mercadorias. Alfredo Nascimento e Maria de Lourdes, ele com 74 anos e ela com 67, não têm lugar para onde ir, pois as suas propriedades

O Dia do "Barnabé"

O VENENO

O Gama se aproveita das contingências e borboletas aqui e ali, soprando veneno às almas. Principalmente junto às mulheres. Ele se compraz nesse afã de catequese para as suas ideias, fingindo que não quer nada, cumprimenta cheio de reverências:

— Bom dia, como está a senhora, bem?
— Bem, obrigada. E o senhor, está bem?
— Vivendo, D. Fulana. Vivendo. Esperando esse tal de Zbano, que não sai.
— E' mesmo, hein? Que coisa?
— Pois é. A Câmara não aprova, nem nada. Já faz um mês que está lá a mensagem, não dá nem desata; está danado isso!
— Mas, agora, diz uma coisa, não é?
— O Gama flui, preocupado:
— Sei lá! Estou vendo que os dias se passam, não sei nada.

E, então, sapuca sua intrigalinha:
— A senhora quer saber de uma coisa? Por isso é que eu digo: esse negócio de Câmara, Senado e não sei que mais, só serve para atrapalhar. Se não tivesse isso, era só baixar uma lei, pronto; aumentava tudo mundo, não precisava dessa agonia toda.

Para Sofrer

Barnabé atila os ouvidos quando vê o Gama assim. O dia de Barnabé, a atração de sofrimento que não sabe explicar, porque aquilo é revolta e ele engole sua ira, incapaz de fazer como o Souza, que sai logo de quatro pedras na mão, entra na conversa, diz uma coisa de desafios, bota o outro para correr.

Um perigo, aqueles cílios. Um perigo e um cinismo revoltante.

Sim, na verdade, se não houvesse Câmara nem Senado, a coisa se passava de outro jeito. O governo anunciava, quando muito bem entendido, que ia fazer um estudo de aumento, depois não se tinha mais notícia. No fim de algum tempo surgia o decreto lei prontinho no segredo, o ditador lançava uma palavra, e "Dip" distribuída as fotografias dele assinando, as estações de rádio entravam em cadeia para transmitir suas palavras, ele

surgia como o homem bom, dono de tudo, que tinha visto o sofrimento dos pobres, os seus compadecidos, fira magnânimo.

Depois, lendo a lei, o pessoal verificava que tinham ficado de fora os tais pequeninos de que ele tanto fala, mas, já era tarde e não há como fazer. O abono seria um simples cula-boca, sem exame, sem crítica, sem desmascarar as marionetas do Mario Altino a respeito do fumo, nem nada. E estaria mesmo ótimo, pois quem não concordava iria direto em cana, de maneira que não

— O Anjo

Barnabé engole em seco, vendo o Gama com aquela sua alma de lacerado lamentando o perdido privilégio de servir sob o chicote de um senhor. Aquelas desculpas de dizer que a liberdade atrapalha, que "nosso povo não está preparado para isso" e outras invenções, produzem enjôlos no Barnabé. Contudo, ele não sabe, tem o sentimento de fazer como o Souza e se recrimina de ser assim, mas, continua no seu lugar, pensando calado. Ousa apenas murmurar, interjeção, como resposta, que a desculpa do papudo é o peçoço grosso. E anjo de rato é morcego.

Desvirtuada a Finalidade Dos Financiamentos Dos Institutos

Fernando Ferrari Critica o Sistema Adotado Prejudicial a Modestos Associados — Projeto Regulador Das Operações Imobiliárias

No ensejo da discussão do projeto que altera as operações imobiliárias do IPASE, o deputado trabalhista Fernando Ferrari fez severa crítica a vários institutos de previdência, que continuam a permitir os chamados financiamentos duplos, enquanto milhares e milhares de modestos associados continuam por eles serem atendidos.

INFORMAÇÕES DA DIREÇÃO

Usando das próprias informações prestadas pela direção daqueles órgãos, o representante do trabalho, Fernando Ferrari, afirmou que o IPASE existem 63 casos de financiamento duplo, dos quais 42 destinaram-se a servidores do próprio IPASE, tais como procuradores, engenheiros, advogados, médicos e outros servidores graduados com acesso ao plano de previdência. Com relação ao IPAB — "vossesque o orador" — o favoritismo e os abusos crescem de vulto. A guisa de exemplo, cita o caso de um conselheiro desse instituto que, segundo as informações oficiais, não é proprietário do Instituto e, ao mesmo tempo, obteve empréstimo para compra de casa própria.

Na mesma situação se encontram o IAPETC e o IAPI, embora — afirma-se — que os atuais presidentes estejam interessados em corrigir esta anomalia. Depois de estranhar o fato de atual presidente do IPASE haver autorizado quatro ou cinco operações de financiamento duplo, o sr. Fernando Ferrari concluiu apresentando duas emendas ao projeto em discussão. A primeira proíbe, em qualquer caso, a concessão de financiamento duplo, antes que estejam atendidos todos os interessados em financiamentos simples. A segunda cria um serviço de assistência jurídica para auxiliar os associados a reunir a documentação exigida para a segurança do negócio.

SUMULA DA SESSÃO

— Presidente: Adolfo Costa

— O sr. MUNIZ FALCÃO formula requerimento de informações ao Executivo sobre pareceres sigilosos emitidos pelo DASP a respeito de um projeto de lei de concessão de indenização a quem se desligar de serviço no município militar.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

— O sr. GETULIO MOURA informa que fundamento a notícia do sequestro de um vereador.

— O sr. GAMA FILHO protesta contra as expressões usadas pelo senador Assis Chateaubriand a respeito do aumento do funcionalismo público da Câmara do Distrito Federal.

— O sr. CAVALLANTI anuncia que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou projeto de lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários.

A Nossa Opinião

Governo Não é Comerciante

Crime Contra o Brasil

As instituições estão funcionando normalmente. Sob a égide da Constituição, desenvolve-se o trabalho e a produção.

Apesar do desajustamento entre preços e salários, há paz social e prosperidade. Se as autoridades não resolvessem os problemas mais angustiosos para o povo, em compensação a iniciativa privada vai criando riquezas, elevando os níveis da economia nacional.

Os brasileiros vivem no clima de franquias constitucionais, garantidos os seus direitos pela lei e a justiça. Assim, o regime democrático, que assegura as liberdades indispensáveis a uma existência digna, proporciona a nação ambiente de ordem e harmonia, permitindo a evolução de todas as atividades construtivas.

Pois, sendo esse o panorama nacional, surgem agora alguns aventureiros pretendendo agitar o país, com o temerário plano de prorrogação dos mandatos legislativos e executivos.

E' o "golpe" puro e simples, arquitetado pela inconsciência de certos politiquês fracosados. Maior crime não poderia ser praticado contra o Brasil, neste momento decisivo para os seus destinos. Mas, a manobra escusa haverá de fracassar, diante da resistência das forças democráticas nacionais.

Que há Com o Plano Lafer?

NAÇÃO não tem sido informada a respeito da execução do plano Lafer. Houve notícias de alguns empréstimos externos, que ninguém sabe ao certo se foram ultimados, nada se dizendo quanto ao equipamento das estradas de ferro e dos portos, além de outros itens do programa governamental.

Esse silêncio oficial não parece de bom augúrio. As coisas talvez não se desenvolvam à feição dos projetos. A questão dos capitais estrangeiros não foi solucionada, nem igualmente se resolveu, até este momento, o problema dos atrasados comerciais e das taxas de câmbio.

Tudo isso compromete o nosso crédito exterior, não sendo de molde a facilitar a realização dos planos brasileiros. A vista da falta de maiores esclarecimentos, justificam-se as dúvidas da opinião pública.

A verdade é que nada se fez, no sentido de melhorar os transportes, continuando as deficiências de meios para a circulação e distribuição dos produtos no território nacional. O destino do Plano Lafer será o mesmo do Salte, que foi sacrificado pela ausência de continuidade característica da nossa administração?

Aguardemos as informações oficiais.

Regulamentação Necessária

HÁ no Estatuto dos Funcionários Públicos um artigo que concede uma percentagem sobre os vencimentos aos que trabalham diretamente com os aparelhos de Raios X. Medida muito justa. Ora, são os médicos radiologistas os que, oficialmente, têm contato com aqueles aparelhos. Serão, portanto, os beneficiários do dispositivo estatutário.

Acontece, porém, que nas repartições públicas, em autarquias e em todos os órgãos ligados à assistência social, os médicos radiologistas são, de um modo geral, os que menos tocam nos aparelhos de Raios X. Todo o serviço é feito pelos serventes e pelos enfermeiros. E os benefícios do Estatuto não atingem tais servidores.

E' preciso, pois, regulamentar o artigo do Estatuto. Ou obrigando os radiologistas a exercerem sua missão ou estendendo aos que o auxiliam a percepção da percentagem. E' uma questão de justiça e de humanidade. Deixar os serventes e os enfermeiros à margem do benefício legal e dá-lo exclusivamente aos médicos não foi, de certo, o pensamento do legislador.

Os Menores Nos Bondes

HÁ poucos dias, um menor que viajava trepado na traseira de um bonde caiu entre o carro-motor e o reboque, ficando esmagado pelas rodas do último. O desastre não surpreende a quem está acostumado a viajar naqueles coletivos da cidade. Ele não foi o primeiro, nem será o último.

Em todos os carros da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), há um cartaz com os seguintes dizeres: "É proibido aos menores de dezoito anos viajarem nas logarinas e outros lugares perigosos dos bondes". Existe, assim, a colaboração da Companhia com o Juiz de Menores, advertindo aos inexperientes do perigo de se aboletarem nos estribos, nas logarinas, etc.. O que falta é a fiscalização.

A tarde, principalmente, é comum menores, até crianças, viajando entre o motor e o reboque, fazendo ginástica nas curvas fechadas, entre gargalhadas, como se isso constituísse uma diversão ou uma brincadeira. Se existisse uma fiscalização eficiente, um desastre como o que comentamos poderia ser evitado. Não havendo mesmo funcionários do Juizado de Menores para exercer esta fiscalização, bastaria que os próprios condutores tomassem uma atitude de precaução. E geralmente, em todos os bondes viajam soldados de Polícia e de outras corporações armadas que poderiam prestigiar a com a sua autoridade. O que parece haver é a indiferença e a vontade de não criar casos com os menores imprudentes.

O Juiz de Menores bem poderia, num entendimento com a Light, tomar providências no sentido de fazer valer a sua proibição e de acautelar a vida dos pequenos passageiros dos bondes.

CARTA do sr. Vieira Machado, relativa à questão do trigo mencionado pelo inquérito do Banco do Brasil, traz como fecho o ensinamento de sua própria experiência, no que se refere à série de funções, no Governo se tem querido atribuir, sem que, no entanto, disponha de meios, teóricos ou práticos, para levá-los a efeito.

Assinala o sr. Vieira Machado que, sem dúvida, houve um prejuízo para o Estado na operação apontada, mas não em virtude da ação criminosa deste ou daquele representante do Governo. E, de fato, nada existe, na transação, que permita incriminar as figuras honradas do general Canrobert Pereira da Costa, então Ministro da Guerra, e do Presidente Eurico Gaspar Dutra. Houve um erro, mas, conforme diz o missivista, "o erro de todo esse caso provém do mal de se meter o Governo a comerciante. Não tendo aparelhamento próprio, nem experiência de negócios, está sempre o Governo, quando passa a comprar e vender diretamente, exposto a essas consequências".

Essas palavras calam diretamente sob a atual administração. Em tempo algum o Governo se deslocou do verdadeiro campo de seu funcionamento, como na presente gestão.

A advertência feita pelo sr. Vieira Machado a respeito do futuro inquérito administrativo que venha apurar os prejuízos causados em decorrência da prática de atos de mercância pelo Governo, deve ser apreciada enquanto resta algum tempo para, utilmente, modificar a orientação que foi dada à política do Estado no âmbito das questões econômicas.

O comportamento da COFAP está perfeitamente enquadrado nas observações feitas pelo sr. Vieira de Melo sobre os negócios ruins, para o Governo, quando este procura resolver as dificuldades da crise de carência agindo no campo comercial.

Ora, além de nada resolver, por ser inútil, comprovadamente inútil, esse método de administrar, agrava o Governo a sua própria situação financeira, uma vez que as consequências são sempre drásticas para o herário.

Urge, pois, uma radical mudança de sistema. Não pelo temor de um possível inquérito que venha a ser feito para apurar responsabilidades relativamente à gestão atual, mas para que sejam evitados maiores prejuízos do que já têm sido causados em virtude das calamitosas medidas que têm sido adotadas tanto no que se refere à política econômica interna, quanto em afiliação às operações realizadas no âmbito dos negócios de importação e exportação.

CONFERÊNCIA ECONOMICA DA COMMONWEALTH

ROBERT BELLAMY
É COM interesse excepcional que se segue, nos meios franceses de Londres, os trabalhos da Conferência Econômica da Commonwealth. Estima-se, nesses meios, que algumas das questões que serão discutidas são de uma importância capital para a economia francesa.

Com efeito, a França, um dos mais importantes clientes da zona do esterilino para diversas matérias-primas, tem necessidade de suas trocas com a Inglaterra, para conseguir as libras esterlinas necessárias ao seu pagamento.

No decorrer dos dois últimos anos, indicam-se nos meios bem informados, a economia francesa sofreu repercussões das flutuações violentas das cotações das matérias-primas, e foi atingida pela redução drástica das importações britânicas e de certos Dominions.

A França acolheria, pois, com favor, todo projeto que pudesse ser discutido na Conferência, visando a estabilização das matérias-primas e a liberalização das trocas. Mas a estabilização depende, antes de tudo, da política americana de compra.

Também no que concerne ao projeto de retorno à conversibilidade da libra, que seria um dos grandes problemas da Conferência, o interesse da França é preponderante. Antes de 1943, com efeito, sob o regime da livre conversibilidade monetária, a balança comercial favorável da França para com a Grã-Bretanha tinha servido não somente para preencher seu "deficit" com o resto da zona do esterilino, mas igualmente o que ela havia incorrido em suas trocas com os países do dólar.

O retorno à conversibilidade poderia ter efeitos felizes, mas pensa-se que o projeto não poderia ter êxito sem um certo auxílio americano, sob a forma de créditos destinados a reforçar as reservas monetárias britânicas.

Além da questão das tarifas preferenciais da Commonwealth, todo esforço desta, tendente a obter dos Estados Unidos uma redução de suas tarifas aduaneiras, poderia ser seguido com simpatia pela França. (AFP)

EFEMÉRIDES

1806 — Nasce em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Manuel José de Araújo, que depois da Independência passou a se chamar Manuel de Araújo Porto Alegre, depois barão de Santo Angelo, professor de arquitetura da Escola Militar, professor de Pintura da Academia de Belas Artes, sócio do Instituto Histórico, pintor de várias famosas, poeta e prosador.
1897 — Parte do Tejo, Lisboa, a frota que conduziu o Brasil, o Príncipe de João, depois de João VI e demais membros da família real do Portugal.
1921 — Morre no Rio de Janeiro, o escritor Alberto de Faria, membro da Academia Brasileira de Letras.

A União Faz a Força

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O plano concebido pelo sr. Bilac Pinto para assegurar aos partidos políticos a possibilidade de apresentarem candidato comum à sucessão presidencial, libertando-se da influência do Catete e, por outro lado, resistindo às suas manobras, qualquer que sejam as emendas que suscitem e as retificações de que possa carecer, num ponto ou noutro, é iniciativa de grande alcance político, digna da atenção, do interesse e do estudo de todas as agremiações a que se dirige.

PARTIDOS EM AÇÃO COMUM

O trabalho do sr. Bilac Pinto ainda não foi divulgado em todos os seus pormenores. Sabe-se, contudo, que cria uma Comissão Interpartidária, de representação proporcional (e neste ponto haveria, talvez, pequenos problemas de reajustamento a acertar), que teria poderes para escolher, pelos partidos representados, um candidato comum à Presidência da República.

E' provável que outros problemas de ação partidária pudessem ser encaminhados a essa Comissão e ali resolvidos de comum acordo, sem que isso importasse, aliás, no sacrifício da linha de independência de cada um. Evidentemente, um acordo como esse não compreenderia senão os partidos que, de início, possam apresentar pontos de contato, em seus programas, e uma linha política, até certo ponto, comum.

Os partidos visam, teoricamente, ao bem público, que cada qual se propõe a promover por métodos e providências especiais. Sendo, porém, de orientação firmemente democrática, não é impossível, nem mesmo chega a ser difícil acordarem entre si a defesa em comum dos princípios cardiais do regime que todos defendem, contra as tentativas de subversão ou deturpação que outros lhe pretendam impor. Não se pode, tampouco, haver por extremamente difícil adotar entre eles, mediante compromissos de respeito mútuo às situações locais e de participação nas responsabilidades do governo, um nome que traduza a média das aspirações e a garantia da execução do programa comum, bem como do pacto contra as violências e atos de compressão em benefício de uma das agremiações.

comprometidas e em detrimento das outras, para dele fazer o candidato da coligação partidária, com probabilidades de vitória que não teriam, isoladamente, os candidatos de cada uma.

As últimas experiências eleitorais demonstraram inequivocamente a possibilidade e mesmo a necessidade de tais coligações. Não há, talvez, um só governo constituído, no Brasil, que não tenha resultado de acordos e combinações. Apenas, o que se fez clandestinamente e, na maioria dos casos, por ajuntamento espúrios, seria restabelecido num plano de entendimento digno, razoável e de acordo com os interesses nacionais.

AGORA OU NUNCA

Para que esse projeto, ainda não perfilhado oficialmente pelo próprio partido do sr. Bilac Pinto, possa funcionar com eficiência, é preciso, entretanto, dar-lhe realidade e conteúdo político desde já. Nem só da sucessão presidencial vivem a política e os partidos. Agora mesmo vemos alguns casos como o da reforma administrativa, ou como o da prorrogação dos mandatos. Ambos vêm do Catete, por mais que isso se conteste, quanto ao último.

Fazem parte, talvez, do mesmo esquema tendente a desarticular as defesas do regime e a desmoralizá-lo, em suas instituições e em suas figuras representativas mais respeitáveis, completando a obra o incrível batibaca em torno do inquérito do Banco do Brasil, que o sr. Getúlio Vargas mandou instaurar para isso que estamos vendo.

O conjunto não deixa prever nada de bom augúrio. E' preciso que os interessados na preservação da ordem política vigente, da legalidade e da democracia, estejam desde já a postos, em condições de lutar e de resistir. O plano do sr. Bilac Pinto poderá e deverá funcionar, desde já, como defesa eficaz. Mesmo porque, não funcionando agora, resta a saber se terá oportunidade de funcionar mais tarde, para escolha de um candidato na hipótese da sucessão.

Ciência ao Alcance de Todos

Análises Hormonais

O estudo das glândulas de secreção interna, suas funções, características, inter-relações e propriedades físico-químicas, não é a tarefa completa se não se pudesse fazer a sua caracterização biológica, assim como estabelecer valores quantitativos a fim de se poder saber da normalidade ou anormalidade de sua função.

A dosagem assim como a análise hormonal vieram preencher esta lacuna no estudo das funções das glândulas, e para este fim, uma série de técnicas, de pesquisas e de dosagem são usadas, dando-nos um verdadeiro mapa da função de cada uma delas.

A análise hormonal tem seus antecedentes históricos em épocas muito remotas, pois que os povos da antiguidade, já empiricamente faziam tentativas as mais variadas e assim é que vamos encontrar os egípcios registrando sementes de trigo com urina de mulher grávida ao lado de outras molhadas com água na suposição de que se a urina da mulher grávida, contendo substâncias especiais em circulação, seria capaz de determinar a germinação deste trigo em menos tempo da que fora simplesmente regada com água.

Com o desenvolvimento da ciência e a sua metodização, a preocupação dos cientistas voltou-se para a pesquisa dos hormônios, e principalmente aqueles que aparecem na circulação, e são eliminados na urina da mulher grávida, a gonadotrofina. Surgiram assim os vários métodos usados para o diagnóstico precoce da gravidez, baseado na reação que determina a urina, nos órgãos genitais de animais de laboratório, quando tem em circulação taxas relativamente altas deste hormônio.

Vários animais de laboratório são usados nestes vários métodos, assim o sapo, o camundongo e a coelha.

Outros métodos porém são baseados na análise quantitativa do hormônio que na gestação aparece além de uma determinada quota, esta dosagem, não só dá com segurança o diagnóstico da gestação incipiente, como também permite, quando as taxas hormonais são extremamente elevadas, fazer-se com segurança o diagnóstico de certo tipo de câncer dos órgãos genitais ou da mama.

A determinação quantitativa dos hormônios sexuais, tem também importância primordial no diagnóstico de outras sín-

dromes fora da esfera genital, e assim é que, nas cefaléias, nas crises nervosas, nas crises asmáticas, na tetania, e nas crises neuromusculares, especialmente quando estas se apresentam com características de periodicidade, a análise hormonal tem capital importância no diagnóstico, a fim de que a sua origem seja determinada.

Ainda vamos achar a importância da análise hormonal nas tentativas do diagnóstico precoce do câncer. Efetuando análises hormonais em doentes portadores de câncer com diagnóstico clínico e anatomopatológico comprovado, encontra-se em grande número dos casos estudados, um aumento da concentração de gonadotrofina quase semelhante ao que aparece secretado pela hipófise e pela placenta durante o período de gravidez da mulher, enquanto que, nos outros hormônios, masculinos e femininos, estavam presentes em concentrações mais ou menos normais; estes estudos estão sendo levados em conta entre os muitos métodos propostos, e ainda não totalmente estudados e comprovados para o diagnóstico do câncer; parece ainda, que esta gonadotrofina não tem as mesmas caracterís-

ticas da placenta ou da hipófise, tendo características próprias. Este método está ainda em estudo e é mais uma esperança e uma interrogação no capítulo do diagnóstico do câncer.

Outra aplicação importante da análise quantitativa dos hormônios, é usada pelos médicos que cuidam dos aviadores; desde que a aviação tomou papel preponderante na guerra, notaram os médicos, que os aviadores em perfeito estado de saúde eram presas fáceis de crises de fadiga muscular que os impediam de voar dentro de uma margem de segurança. Durante muito tempo se pensou que esta fadiga fosse decorrente das condições físicas artificiais a que estavam expostos estes indivíduos, e a terapêutica usada era o repouso até que estes sintomas desaparecessem; fácil é de se calcular o prejuízo que daí advinha pois que cada esquadra de combate necessitava quase o dobro do número normal de seus homens.

Os médicos americanos, porém, efetuando pesquisas a fim de determinar a causa deste mal, pesquisaram as taxas hormonais circulantes nestes indivíduos, e chegaram à conclusão de que

(Continuação na 5.ª página)

Assistência aos Psicopatas

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Na última sessão da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, fez uma interessante exposição sobre as atividades do Serviço que dirige. Os dados estatísticos que mencionou eu já os conhecia em parte porque esse ilustre colega já m'os tinha fornecido em meados do corrente ano, quando preparou uma conferência sobre uma política sanitária nacional com referência a doenças mentais, a pedido da Escola Superior de Guerra. São dados, porém, que precisam ser divulgados ao grande público, para que ele forme uma ideia da gravidade do problema da saúde mental em nosso país e da exiguidade de meios de que dispomos para o tratamento de doentes mentais.

Há em todo o Brasil 47 manicômios públicos e 65 casas de saúde particulares. Ao todo 112 estabelecimentos. Em 1950 os estabelecimentos públicos abrigavam 31.458 doentes mentais e os particulares 4.874. Um total, pois, de, aproximadamente, 36.000 doentes mentais recebendo tratamento.

Não se possui nenhum dado exato sobre o número de insanos sem tratamento. Tomando por base, entretanto, uma proporção modesta de 2 doentes mentais por 1.000 habitantes (países há em que essa proporção é de 4 por mil), para os nossos 52 milhões de habitantes é de estimar-se em cerca de 110.000 o número total de doentes mentais. Desse total, como se viu, somente 36.000 recebem cuidados médicos.

De um modo geral, os estabelecimentos públicos vivem superlotados, o que faz com que diariamente se vejam forçados a recusar novas admissões. Em Porto Alegre a situação é tal que no seu velho Hospital Pedro II há enfermeiros em que os doentes são acomodados a 2 por leito!

De todas as cidades do Brasil a que dispõe ainda de mais leitos é a nossa Capital. Teoricamente devemos ter cerca de 7.000 doentes mentais e se acham hospitalizados cerca de 6.000. E' preciso, entretanto, contar com o fato de que entre esses 6.000 há centenas de doentes de outros Estados que para aqui vêm para serem hospitalizados.

O doente mental é um doente caro, porque demanda uma assistência especializada. Nesta capital, o custo do doente agudo é de cerca de 47 cruzeiros por dia. Na Colônia o custo do doente crônico é de cerca de 31 cruzeiros. Os governos se preocupam muito mais com o problema da tuberculose, cujos doentes custam 80 cruzeiros por dia.

Há Estados em que o custo do doente mental é mais baixo. A média total para todo o Brasil é de 23 cruzeiros por dia.

A situação dos Hospitais públicos destinados a esses doentes vem melhorando, depois que a União adotou a po-

lítica de auxiliar a construção de tais estabelecimentos feita pelos Estados. No momento atual o S.N.D.M. está auxiliando 12 grandes Hospitais com uma capacidade média de 300 leitos cada um.

Há, porém, dois aspectos em que a carência é ainda sensível; a de médicos psiquiatras e a de enfermeiros especializados.

Precisariamos no Brasil de cerca de 2.000 psiquiatras. Só temos 400, dos quais cerca de 114 nesta Capital. Quanto a enfermeiros especializados, a falta é ainda maior, devido à insuficiência de remuneração a despeito da lei que garante uma percentagem sobre os vencimentos comuns para esse gênero de enfermagem.

De qualquer forma e apesar de tudo, sente-se melhoria geral nos serviços e nos interesses pela Psiquiatria. A nossa Faculdade de Medicina, por proposta minha, desdobrou o ensino da Psiquiatria, colocando uma parte geral de Psicopatologia no 4.º ano. A recentemente criada Faculdade de Ribeirão Preto erigiu essa Psicopatologia em cadeira autônoma. Houve recentemente um concurso para Psiquiatras do S.N.D.M. O número dos concorrentes excedeu o de vagas. Como de costume, abri recentemente concurso para 7 vagas de internos gratuitos do Instituto de Psiquiatria. Inscreveram-se 21 estudantes! Os alunos do 4.º ano estão frequentando uma série de Conferências sobre Psicopatologia que organizei no Instituto de Psiquiatria, para frequência livre. Cresce, pois, dia a dia, o interesse pela Psiquiatria. Por outro lado, o Governo Federal amplia os recursos para auxílio da assistência aos psicopatas.

Os problemas que a ela se referem são, porém, imensos, abrangendo a vasta órbita da higiene mental. Precisamos de mais psiquiatras, de um vasto corpo de assistentes sociais especializadas, de enfermeiros igualmente especializados, para atingir o melhor objetivo dessa assistência que é a medicina preventiva. Por isso, tinha toda razão o dr. Adauto Botelho em sugerir que na próxima reforma administrativa o seu Serviço fosse erigido em um Departamento e que a esse Departamento se desse o nome de Departamento de Saúde Mental. Por esse motivo propus que a Sociedade votasse uma moção de apoio a essa feliz sugestão.

No quadro geral das atividades sanitárias a defesa da saúde mental de nosso povo deve constituir preocupação sensível dos Governos.

O Que Se Diz

... QUE está sendo mesmo cogitada, entre os altos dirigentes da UDN, a candidatura do sr. Raul Fernandes para a presidência da UDN...

... QUE, entretanto, há os que, querendo deixar com o adeusismo fluminese a presidência, preferem entregar o posto ao sr. Prádo Kelly, que seria, pela sua possibilidade de ação direta, mais indicado para o momento...

... QUE, para a secretaria geral da UDN, está sendo bem recebida a indicação do nome do sr. Artur Sant'ana, que seria o primeiro paranaense a ter um posto de relevo na direção partidária...

Opinião do Leitor:

CRICIAR PROBLEMAS

Os governos lançam campanhas, fazem propaganda, desejam do povo, acreditam e se metem a colaborar, depois gastam o resto da vida protestando porque o governo perdeu o interesse e se deixou falando sozinho e com uma ideia fixa instalada na cabeça.

No caso do sr. Dorando Paulinetti, que declarou:

"Eu, Dorando Paulinetti, conforme vasta documentação comprobatória, percorri todo o território nacional divulgando, elucidando, propagando o real benefício para todos os brasileiros, oriundo de uma cooperação geral e intensa em prol da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Após cinco anos de labor, nos quais tive de enfrentar mil incompreensões e empecilhos, procurando cooperar através de 388 conferências visando o objetivo almejado pela cruzada de recuperação cultural, vim aqui, na Capital Federal, às voltas com funcionários que, de colaboração, me deram sobejas provas de que a já mencionada obra de combate ao analfabetismo está em pleno declínio. Mostro, evidentes desta pouca vontade, derivadas de uma absoluta falta de critério das autoridades relativas ao assunto, poderão ser facilmente averiguadas pelos que ainda acreditam no desenvolvimento normal da campanha em todo o país. Concluo as minhas desilusas de resolver tão árduo problema de cooperação normal, para que seja, através de inquirições, comprovada a finalidade de tão grande verba que para tal fim foi empregada. Que se verifique se realmente os cursos de alfabetização de adultos receberam as vultuosas quantias que para tal fim foram empregadas. Talvez haja uma decepção geral, conforme eu próprio pude constatar através de minhas visitas em milhares de cursos noturnos de alfabetização de adultos, de adolescentes e adultos. Há reclamações de toda parte. Professores e alunos são unânimes em seus protestos contra a falta de incentivo, de assistência dos que tudo prometem, mas nada cumprem e foram pelo povo ceitados para a decepção."

O sr. Paulinetti não esclarece com que meios contou para visitar o Brasil inteiro, pronunciando suas conferências. De qualquer modo, porém, capitulou experiências para ser, de corografia, um bom professor de corografia, desistindo de sua cruzada e das subvenções do Ministério. Sim, porque ele não fala em subvenção, mas, quando se encontram referências a estímulo, incentivo, etc. da parte do governo, ou se trata de emprego, ou de verba...

O sr. Paulinetti não esclarece com que meios contou para visitar o Brasil inteiro, pronunciando suas conferências. De qualquer modo, porém, capitulou experiências para ser, de corografia, um bom professor de corografia, desistindo de sua cruzada e das subvenções do Ministério. Sim, porque ele não fala em subvenção, mas, quando se encontram referências a estímulo, incentivo, etc. da parte do governo, ou se trata de emprego, ou de verba...

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 11º dia útil, a saber:

Pensionistas: — Montepio da Guerra — folhas 7201-7205 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — folhas 7210-7217 — letras A a Z.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25

Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor de Redação
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 45-4518
Diretor Superintendente 45-4519
Gerente 45-4520
Gerente 45-4521
Gerente 45-4522
Redator Chefe 45-4523
Secretaria 45-4524
Política 45-4525
Economia e Finanças 45-4526
Esportes 45-4527
Polícia 45-4528
Suplementos 45-4529
Departamento de Publicidade 45-4530
Departamento de Publicidade 45-4531

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
ASSINATURAS:
Anual 200,00
Semestral 120,00
BRASIL: 120,00
CON-
VENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES:
Anual 350,00
Semestral 200,00
Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Distribuição" ou pelo telefone: 45-4532.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 873-13-14
Tel.: 26-4354

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN, com endereço: Edições Artes Gráficas S.A., com sede nesta capital, Rua do Rio Branco, 25, sob o tel.: 45-4532, para onde deverão ser remetidas todas as encomendas com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE a queda no consumo aparente de açúcar de usina, que vem observando, é uma decorrência da política de preços adotada pelo sr. Gileno de IAA...

Estudos feitos em São Paulo, comprovam que o declínio deverá ser, em 52, de 1 milhão e meio, de 6 a 8%...

QUE estes dados significam que cada habitante, em média, absorverá de um quilo e meio a dois quilos menos que em 51...

QUE diante disso os estoques de açúcar de usina estão crescendo, sendo única solução — para evitar queda de preços — a exportação, que o sr. De Carli justificará com a necessidade de instalar indústrias mirabolantes, etc., etc...

Cada Vez Maior a Importância Comercial Dos EE. UU. na América Latina

5 Bilhões e 512 Milhões de Dólares, o Valor Das Exportações e Serviços Para o Nosso Continente

WASHINGTON, 28 (U. S. A.) — Os Estados Unidos aumentaram extraordinariamente as transações comerciais com a América Latina desde que terminou a segunda guerra mundial, segundo indica o estudo da balança internacional dos pagamentos do país, dado à publicidade pelo Departamento do Comércio.

O valor dos produtos exportados e os serviços facilitados pelos Estados Unidos às vinte Repúblicas americanas ascenderam, no ano passado, a 5.152 milhões de dólares, enquanto que em 1946, só ascenderam a 2.882 milhões de dólares.

Nas cifras totais de artigos e serviços incluídos toda classe de transações, ou seja, mercadorias vendidas, gastos com transportes e viagens, rendas de investimentos e outros serviços. No ano passado os Estados Unidos importaram mercadorias e receberam serviços da América Latina pelo valor de 4.019 milhões de dólares, contra 2.258 milhões de dólares em 1946 e 2.733 milhões em 1947. No momento, os EE. UU. contam com grande "superávit" no intercâmbio.

A balança comercial de pagamentos com a América Latina favoreceu no ano passado aos Estados Unidos com a soma de 1.033 milhões de dólares. Por outro lado, os EE. UU. compensaram em parte essa diferença ao investir 158 milhões de dólares a longo prazo e mediante a concessão de empréstimos ou créditos suplementares no valor de 88 milhões. A cifra total de 383 milhões de dólares representa a soma líquida pelo qual os novos investimentos ou créditos excederam a quantidade de capital retirado.

Segundo os estudos do Departamento do Comércio, os investimentos de capitais dos EE. UU. na América Latina, no ano passado, ascenderam a 99 milhões de dólares menos 9 milhões de capital retirado. Também favoreceram a América Latina a transferência de 49 milhões de dólares de ajuda prestada por alguma outra forma.

parlamento do Comércio, os investimentos de capitais dos EE. UU. na América Latina, no ano passado, ascenderam a 99 milhões de dólares menos 9 milhões de capital retirado. Também favoreceram a América Latina a transferência de 49 milhões de dólares de ajuda prestada por alguma outra forma.

Segundo os estudos do Departamento do Comércio, os investimentos de capitais dos EE. UU. na América Latina, no ano passado, ascenderam a 99 milhões de dólares menos 9 milhões de capital retirado. Também favoreceram a América Latina a transferência de 49 milhões de dólares de ajuda prestada por alguma outra forma.

Segundo os estudos do Departamento do Comércio, os investimentos de capitais dos EE. UU. na América Latina, no ano passado, ascenderam a 99 milhões de dólares menos 9 milhões de capital retirado. Também favoreceram a América Latina a transferência de 49 milhões de dólares de ajuda prestada por alguma outra forma.

Segundo os estudos do Departamento do Comércio, os investimentos de capitais dos EE. UU. na América Latina, no ano passado, ascenderam a 99 milhões de dólares menos 9 milhões de capital retirado. Também favoreceram a América Latina a transferência de 49 milhões de dólares de ajuda prestada por alguma outra forma.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ EM 1952/53

Segundo notícias divulgadas na imprensa europeia a produção mundial de café deverá registrar, no ano agrícola de 1952-53, um aumento de mais de um milhão de sacas de 132 libras de peso, em relação ao ano de 1951-52. A produção desse ano alcançou, segundo os últimos dados estatísticos, a 38,1 milhões de sacas, enquanto que para 1952-53 a estimativa acusa 39,2 milhões de sacas.

Por outro lado, prevê-se para o ano civil de 1953 um consumo aproximadamente igual ao de 1952. Calcula-se, por isso, que haverá no próximo ano um excedente de cerca de um milhão de sacas para exportação mundial do produto da safra de 1952-53.

Os aumentos mais expressivos da produção são esperados na América do Sul, sobretudo no Equador e Venezuela, e na África, salientando-se nesse continente a Etiópia e a ilha de Madagascar.

Moratória Para o Nordeste!

JOÃO PESSOA, 28 (Ass. press) — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelos jornais sulistas.

Concordo o governador com a situação do Nordeste, mas não acho que seja uma medida geral que atinge a todos os setores.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Os Auxílios Norte-Americanos ao Exterior

Continuam, nos Estados Unidos, as conjecturas sobre a orientação ou melhor as alterações que serão feitas na política exterior, em relação ao exterior. Externam-se sobre o assunto, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, diz que os Estados Unidos estão levando a cabo no momento, política econômica para com os países estrangeiros. Acrescenta que a impressão predominante nos Estados Unidos é que essa revisão teria sido feita mesmo pelos democratas, se fossem os votos em favor de eleições.

Entretanto, o que pretendem as autoridades norte-americanas não é por fim, aos atuais auxílios ao exterior, mas obter uma redução gradual dos auxílios, e compensar a perda por um reavivamento das forças econômicas naturais.

Entre as medidas que deverão ser sugeridas pelos funcionários norte-americanos, encontram-se as seguintes: reduzir as barreiras ao comércio internacional; estimular as inversões de capital particular no exterior como forma de conseguir a redução gradual dos auxílios governamentais; expandir a produção de material para a defesa do mundo livre; aumentar a produção no mundo ocidental.

Essas medidas pretendem incrementar o ingresso de dólares, nos países estrangeiros, e compensar as despesas, nos países dos mesmos países. Entretanto, teme-se pelo sucesso dessa nova orientação da política norte-americana de auxílio às nações do mundo ocidental, se não forem acompanhadas por medidas de austeridade nas finanças internas desses países e por normas de utilização das disponibilidades de moedas conversíveis no exterior. Esse será o único meio de se conseguir o equilíbrio de balanço de pagamentos das nações que necessitam dos auxílios norte-americanos para a produção de bens de consumo.

Daí a grande significação das recomendações do presidente da República em seu despacho.

Coordene-se o estudo e planejamento de longo prazo, com o programa de produção de café, e intensifiquem-se os esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecidas na Bahia".

AMPLIAÇÃO DAS RESERVAS DE PETRÓLEO

E' do seguinte teor o despacho do presidente da República: "Autorizo, — Estudem-se todas as alternativas, tendo em vista determinar o esquema que traga maiores vantagens econômicas, bem como a integração das instalações de produção de petróleo com o futuro parque nacional de refinaria.

Sabe-se que a montagem de uma refinaria para produção de óleo lubrificante, à base do petróleo baiano, significará considerável poupança de divisas, visto como aumentará o rendimento econômico da indústria nacional.

O lançamento dessa indústria, porém, só se tornará conveniente quando assegurada a produção de petróleo em volumes suficientes para a instalação de uma refinaria para lubrificantes.

Daí a grande significação das recomendações do presidente da República em seu despacho.

Coordene-se o estudo e planejamento de longo prazo, com o programa de produção de café, e intensifiquem-se os esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecidas na Bahia".

AMPLIAÇÃO DAS RESERVAS DE PETRÓLEO

E' do seguinte teor o despacho do presidente da República: "Autorizo, — Estudem-se todas as alternativas, tendo em vista determinar o esquema que traga maiores vantagens econômicas, bem como a integração das instalações de produção de petróleo com o futuro parque nacional de refinaria.

Sabe-se que a montagem de uma refinaria para produção de óleo lubrificante, à base do petróleo baiano, significará considerável poupança de divisas, visto como aumentará o rendimento econômico da indústria nacional.

O lançamento dessa indústria, porém, só se tornará conveniente quando assegurada a produção de petróleo em volumes suficientes para a instalação de uma refinaria para lubrificantes.

Daí a grande significação das recomendações do presidente da República em seu despacho.

Coordene-se o estudo e planejamento de longo prazo, com o programa de produção de café, e intensifiquem-se os esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecidas na Bahia".

AMPLIAÇÃO DAS RESERVAS DE PETRÓLEO

E' do seguinte teor o despacho do presidente da República: "Autorizo, — Estudem-se todas as alternativas, tendo em vista determinar o esquema que traga maiores vantagens econômicas, bem como a integração das instalações de produção de petróleo com o futuro parque nacional de refinaria.

Sabe-se que a montagem de uma refinaria para produção de óleo lubrificante, à base do petróleo baiano, significará considerável poupança de divisas, visto como aumentará o rendimento econômico da indústria nacional.

O lançamento dessa indústria, porém, só se tornará conveniente quando assegurada a produção de petróleo em volumes suficientes para a instalação de uma refinaria para lubrificantes.

Daí a grande significação das recomendações do presidente da República em seu despacho.

Coordene-se o estudo e planejamento de longo prazo, com o programa de produção de café, e intensifiquem-se os esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecidas na Bahia".

AMPLIAÇÃO DAS RESERVAS DE PETRÓLEO

E' do seguinte teor o despacho do presidente da República: "Autorizo, — Estudem-se todas as alternativas, tendo em vista determinar o esquema que traga maiores vantagens econômicas, bem como a integração das instalações de produção de petróleo com o futuro parque nacional de refinaria.

Sabe-se que a montagem de uma refinaria para produção de óleo lubrificante, à base do petróleo baiano, significará considerável poupança de divisas, visto como aumentará o rendimento econômico da indústria nacional.

Declínio da Produção Industrial?

"Conjectura Econômica" publica em seu último número um gráfico sobre a produção industrial, cuja estimativa para 1952 revela um declínio em relação ao ano anterior.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Saliente, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que traga alguma luz a respeito do Nordeste.

Exportação da Bahia

SALVADOR, 28 (Ass. press) — A imprensa local noticiou que a exportação da Bahia no mês de outubro último, para o exterior foi de Cr\$.. 188.700.138,80, contra Cr\$.. 194.943.070,30, em igual período do ano de 1951.

De acordo com as cifras acima publicadas pelo Boletim de Economia e Finanças verificou-se uma queda de exportação no mês acima de Cr\$ 86.243.711,40, contra o mês de outubro do ano findo.

Ainda, informa a Economia e Finanças que dos produtos exportados, veio o fumo em primeiro lugar, com 54.360 fardos, no valor de Cr\$.. 47.056.293,20, seguido de café, com 35.448 sacos e Cr\$ 5.830.415,40, vindo, em seguida, a manga e a tora de café, com 1.274 toneladas, no valor de Cr\$.. 1.274.000.000,00.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

Verifica-se, portanto, que os reflexos das ações, o exodo das massas sazonais, o consequentemente, a baixa de produção continuam a influir uma queda de exportação baiana, fatores estes que muito tem contribuído para afetar as finanças do nosso Estado, não só na economia privada como oficial.

LEI MUNICIPAL 746

Exmo. Sr. Dr. João Carlos Vital

D.D. Prefeito do Distrito Federal

Palácio Guanabara.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO E ASSOCIAÇÃO BANCÁRIA DO RIO DE JANEIRO, em reunião conjunta hoje realizada, aprovaram fôsse dirigido Vossência veemente protesto contra forma manifestamente antidemocrática que se processou promulgação Lei Municipal 746, a qual representa, em muitos casos, uma elevação de cerca de 1.000 % sobre o imposto de indústrias e profissões o que virá ferir profundamente a economia do povo da Capital da República. Cordiais Saudações. Luiz Migliora e Alberto de Faria Filho, Presidentes.

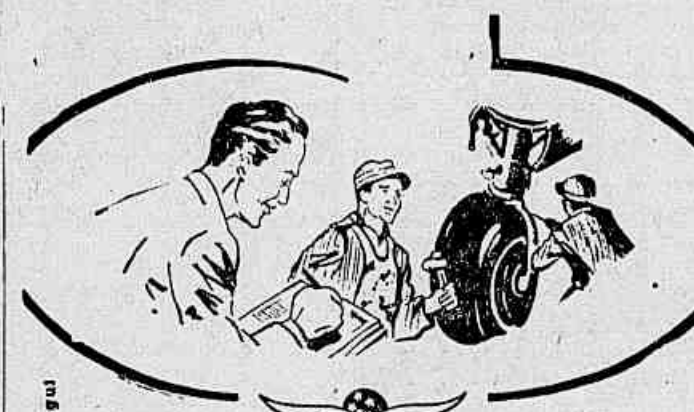
Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952.

Av. Rio Branco, 81 — 19.º andar.

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Perfeito serviço de manutenção e proteção ao voo. "Oficinas do Caju" com centenas de técnicos altamente especializados.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens: IV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 - AV. NILDO PECANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

MAIS UMA REFINARIA SERÁ MONTADA EM MATARIEPE

Para a Produção de Óleo Lubrificante à Base de Petróleo Baiano — O Chefe do Governo Determina que o Assunto Seja Estudado em Todos os Detalhes — Irá Aos EE. Unidos Uma Comissão de Técnicos

O presidente da República, tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos, em que o presidente do Conselho Nacional do Petróleo solicita autorização para comissionar os engenheiros Petróleo Barcelos e Eduardo Pais Barreto, a fim de estudar, nos Estados Unidos, juntamente com consultores americanos, a instalação de uma refinaria na Bahia, destinada a produzir óleo lubrificante

Giacomo Gentilomo Faz Filmes Biográficos e é Sempre Processado Pelos Herdeiros

REPETE-SE, AGORA, COM MASCAGNI, O CASO DE CARUSO

Decididamente, o diretor cinematográfico italiano Giacomo Gentilomo anda sem sorte com os filmes musicais. Há um ano, mais ou menos, quando ele começou a fazer filmes sobre a vida do famoso cantor Enrico Caruso, se viu os produtores do celuloide envolvidos numa complicada questão judicial, promovida pelos herdeiros de Caruso, que não gostaram do modo como o cantor fora tratado no filme.

E o caso repete-se, agora, com o filme "Esterne melode", também dirigido por Gentilomo, inspirado na vida do compositor Pietro Mascagni, o célebre autor da música "Cavalleria rusticana". Sendo que, neste caso, o diretor, desta vez, tomou todas as medidas de precaução. Antes de iniciar o filme, entrou em entendimento com os dois filhos do compositor, os quais não se opuseram à sua realização. Foi estipulado um contrato no qual os produtores reconheceram o direito de examinar o argumento e a construção e proporem modificações, se o julgarem necessário; no caso de divergência entre as partes, recorrer-se-ia a um laudo arbitral, sendo indicado, no contrato, o árbitro, na pessoa do escritor, teatrólogo e argumentista cinematográfico italiano Carlo Salsa. Depois que os



Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker em uma das cenas mais emocionantes e dramáticas do "filme surpresa da temporada", "A CIDADE ATÔMICA", filmado na própria Los Alamos, que a Paramount tem o prazer de apresentar ao público a partir de Segunda-feira nos cinemas do circuito Plazas.

Alexandre J. França dos Anjos
Clirurgião Dentista - Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1072 - Apto. 202 - Tel.: 27-3481

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"UM CASO DE HONRA", COM ROBERT DONAT EM IMPRESSIONANTE PAPEL

Robert Donat volta brilhantemente ao cinema como o principal artista de "Um Caso de Honra" (The Winslow Boy), da London Films, desempenhando um famoso papel de advogado que tem a reputação de ser um homem egoísta e calculista que jamais permite sua ação ser desviada por motivos pessoais.

Com Margaret Leighton e Sir Cedric Hardwicke, ao mesmo tempo que uma revelação - Neil North - no papel do menino Winslow, "Um Caso de Honra" será apresentado pela U.C.B. nos cinemas: Palácio Leblon - Avenida - Vaz Lobo e Capitólio (Petropolis), a partir de amanhã.

"TESOURO PERDIDO"
O aconchego de um lar e o carinho dos que nele se acolheram, eram mais valiosos para o pequeno orfão do que todas as riquezas, daquele maldito tesouro. "Tesouro Perdido" é um filme da Universal International em technicolor que será exibido nos cinemas: São Luiz - Odeon - Rian

America e Icaral (Niterói), a partir de segunda-feira.

"TRES VAGABUNDOS", EM SEGUNDA SEMANA TRIUNFAL EM 17 CINEMAS

Cada filme da Atlântida supera seus "records" anteriores. Lançada triunfalmente em numerosos cinemas, "Três Vagabundos", a mais

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
na sua maior criação cômica

ALDA GARRIDO

"Madame Sans Gêne"

Seis meses de sucesso no Rival

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

ULTIMOS DIAS

15

Cruzeiros

PREÇO

UNICO

CASABLANCA LINDA BATISTA

DIA 1.º DE DEZEMBRO

"CLARINS EM FÁ!"

Uma homenagem do Carnaval carioca aos ídolos que o consagraram

PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA TEL. 27-0020
Ramal Teatro

HOJE - ÀS 16 E 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(Lorsque l'enfant paraît...)

O maior sucesso cômico de Paris

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modelos **LEBELSON MODAS**

IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO

A PLAUZO UNANIME

— Isto, sim, é um "show" —

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

sempre com os melhores "shows" do Rio."

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES

DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS

A MELHOR COMIDA.

Na "Boite" depois das 23,30

RUTH ROGERS

A SENSACÃO DA BROADWAY

MAIOR POTENCIA E MENOR CONSUMO NOS AUTOMÓVEIS DE 1953

P N desta quinzena publica informações completas sobre os revolucionários modelos de automóveis do próximo ano. O Lincoln e o Cadillac terão 210 cavalos. Também minuciosa descrição dos novos Buick, Pontiac, Packard, Studebaker, Kaiser-Frazer, Nash, Chrysler, De Soto, Plymouth e Dodge.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5,00.

Distinguido o Sr. Euvaldo Lodi Com um Convite do Papa

Distinguido com um convite especial do Papa Pio XII, para ministrar a aula inaugural dos Cursos Universitários Católicos de Roma, seguirá, em seguida, para a Europa, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Esta a primeira vez que um estrangeiro é convidado para tal missão, tendo o Sr. Euvaldo Lodi escolhido para tema de sua aula "A Doutrina Social da Indústria Brasileira".

TEATRO NOTICIÁRIO

O PROGRAMA DE PROCOPIO PARA SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA
Hoje, sábado, Procopio na sua temporada popular no Municipal vai apresentar em espetáculo único, às 21 horas, "Lição de Felicidade", de Somerset Maugham. Amanhã, domingo, também em recital único, às 21 horas, sua famosa criação de "Deus lhe Pague". Segunda-feira, dará dois espetáculos: na véspera, às 17 horas, "Cluime", de Louis Verneuil, e às 21 horas, "Escola para maridos", de Molière.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "OLHA O PIKE!"

Somente até domingo, estará em cena no Follies a revista de Cesar Ladeira e Renata Fronti "Olha o Pike!". Quarta-feira estreará desta mesma dupla de autores, "Adorrei Milhões", onde teremos a volta de Renata Fronti numa atuação especial.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "MADAME SANS GÊNE"

Termina dia 30, domingo, a temporada popular de Alda Garrido no Carlos Gomes, onde está representando o maior sucesso cômico de sua carreira, "Madame Sans Gêne", peça de rica montagem, com cerca de 20 artistas em cena.

"FOLIAS DE MONTE CARLO", UMA REVISTA "MUSIC HALL"

Será um novo estilo de revista, se aproximando bastante do "music hall", o que Carlos Machado vai apresentar no teatrão Jardel no próximo dia 3 de dezembro. Retornando as melhores cenas de 12 "shows", já aplaudidos nas noites Monte Carlo e Casablanca, Carlos Machado irá para o palco de Jardel o mesmo elenco com Grande Otelo e 10 estrelas, entre as quais podemos destacar Margot Bittencourt, Silvia Perreira, os bailarinos franceses Avel e Aurel e a "vedette" revelação de "O Terceiro Homem", a bailarina Ana Edith Tremont. Acompanham esta nova iniciativa de Carlos Machado, agora no teatro de revista.

VELÓRIOS

29-3353

São Thiago

São Judas Tadeu

São Sebastião

EM FRENTE AO

CEMIT. INHAUMA

BOITE "PERROQUET"

APRESENTA HOJE

COLÉ

NELIA PAULA

MANUEL VIEIRA

CARMEN COSTA

FORMIDÁVEIS GIRLS NO SEU GRANDIOSO

"SHOW" PRÉ-CARNAVALESCO

FOLIAS 1953

Reserva de mesas: 27-9213

BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS

DE CORRIDAS, ESPORTE

E PASSEIO

LOJA DAS FESTAS

39 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 39

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM

O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO

COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. LEOPOLDINA, 8

ESQUINA PR. HOPEDE-SE

TELEF. 22-2060

RIO

Cartaz Espetáculos de Hoje Teatros Cinemas Cartaz Espetáculos de Hoje Teatros Cinemas

TEATROS

SERRADOR - "Loucas do Império", com Villares, Lucilla e Fernando Montenegro, às 21 horas.
JARDEL - Fechado.
REPÚBLICA - Fechado.
REGINA - "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 21 horas.
CARLOS GOMES - "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL - "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almeida, às 21 horas; às 16, 20 e 22 horas, "Os Píccol e os Bóscas", vaudeville, com Atacy Cortes, Virginia Lina e outros, às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO - Fechado.
JOÃO CAETANO - "O hode está mal", com Atacy Cortes, Virginia Lina e outros, às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA - "A Cegonha se Diverte", com Alda Garrido, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
MONTE CARLO - "O Terceiro Homem", com Ruth Rogers, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
PLAZA - "A Cidade Atômica", com Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
ASTORIA - "A Cidade Atômica", com Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL - "A Cidade Atômica", com Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
PRIMOR - "A Cidade Atômica", com Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker, hoje, às 16, 20 e 22 horas.
MASCOTE - "A Cidade Atômica", com Gene Barry, Lydia Clarke e Lee Aaker, hoje, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"O FELIZADO" - (Young man with idea) - M-G-M - Produção americana. Diretor: Mitchell Leisen. Comédia: ele era um pacato chefe de família, que na grande cidade se viu às voltas com a malandragem. Elenco: Glenn Ford, Ruth Roman, Denise Darcel. Nos três filmes Melros. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 12 horas).

OS TRES VAGABUNDOS - (Atlântida) - Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças e personalidades, graças a processo de troca de cérebro, "Invenção" do maluco dr. Schult. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Berti. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, RIAN, LEBLON, C. R. R. AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAL, CAPITOLIO (Petropolis), RIO, IGUAÇU, ALICE, CUI, S. SANTA. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NADANDO EM DINHEIRO - (Vera Cruz) - Produção nacional. Diretores: Abilio P. de Almeida e Carlos Thirte. Inédita: uma "trouxa" modificou a vida daquela motorista; desde então passou a "nadar em dinheiro". Elenco: Mazzaropi, Lúcio Veloso, Nicta Junqueira, Liana Duval. Nos cinemas: PATHE, PRESIDENTE, ART. PALACIO, REX, PARATODOS, MAUA, RIO BRANCO, NA. C. R. AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAL, CAPITOLIO (Petropolis), RIO, IGUAÇU, ALICE, CUI, S. SANTA. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES
ALO, ALO, CARNAVAL - (Cineclã) - Produção nacional. Filme carnavalesco do tempo em que Carmen Miranda era "brasileira", em que existiam as "irmãs pagãs" e Oscarito e Francisco Alves eram "brotinhos". Nos cinemas: PLAZA, PARISIENSE, ASTOR, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO - 22-6788 - Sessões passatempo.
CATUMBI - 22-3681 - "As mil e uma noites".
CENTENARIO - 42-3543 - "A lua de ferro".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões passatempo.

ASTORIA - 47-0466 - "Alô, Alô, Carnaval".
AZTECA - "Virgem nua".
BOTAFOGO - 26-2230 - "Três vagabundos".
DANUBIO - 26-6257 - "O pé de Nina".
GUARANI - 26-9339 - "O pássaro das ilhas".
IPANEMA - 47-3808 - "O transgressor".
LEBLON - 27-7805 - "Três vagabundos".
LEME - 37-6412 - "Nadando em dinheiro".
MARACANA - 48-1910 - "O homem das sombras".
NATAL - 48-1480 - "Virgem nua".
OLINDA - 48-1032 - "Alô, Alô, Carnaval".
PALACIO VITORIA - 43-1971 - "Nadando em dinheiro".
S. CRISTOVÃO - "Uma aventura na África".
SANTA ALICE - 23-9933 - "Três vagabundos".
TIJUCA - 43-4519 - "Virgem nua".
VELO - 48-1381 - "Montanhas ardentes".
VILA ISABEL - 38-1310 - "O tirano".

Subúrbios da Central
ALFA - 29-8215 - "Virgem nua".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O gavião do deserto" e "A morte aponta sua arma".
BARONEZA - "Nadando em dinheiro".
BELMAR - 23-3752 - "Tarzan e a escrava".
BRJA REIS - 29-4281 - "Águas traiçoeiras" e "Vocação proibida".
CACHAMBI -
COELHO NETO - "Arco do triunfo".
COLISEU - 29-8753 - "Três vagabundos".
EDISON - 29-4449 - "Tambores distantes".
IGUAÇU - "Três vagabundos".
IMPERIAL - "Garotas e melodias" e "Arranjada final".
IRAJÁ - "Missão perigosa em Trieste".
JOVIAL - 29-0852 - "Uma aventura na África".
MADUREIRA A - 29-8733 - "A filha do comandante".
MARABÁ - 29-8033 - "Era uma vez dois valentes" e "Rastros sangrentos".
METRO TIJUCA - 43-9970 - "O felizardo".

AMERICA - 48-4519 - "Três vagabundos".
AVENIDA - 46-1667 - "Virgem nua".
BANDEIRA - 28-7575 - "O pássaro das ilhas".
CARIOCA - 28-8179 - "Três vagabundos".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Nadando em dinheiro".
GRAJAU - 38-1311 - "Paixão de uma noite".
HADDOCK-LOBO - 48-9610 - "Alô, Alô, Carnaval".
METRO TIJUCA - 43-9970 - "O felizardo".

Processo Para Várias Donas de Prostituição: Pece o Juiz



NÃO SOU COMUNISTA!

O sr. Pedro Gonzaga de Souza, 59 anos, casado, rua Alberto Freire, 29, em Senador Camará, funcionário do Rio de Janeiro, pediu para ser julgado em público, por não pertencer ao Partido Comunista ou a qualquer outro partido.

Declarou-se que sempre repudiou doutrinas extremistas, por ser inimigo de violências e de ordens, muito mais quando defendem pontos de vista alheios aos interesses de sua pátria. «Procurei sempre manter-me à parte de quaisquer movimentos do tipo político, e não saberia explicar o fato de ser identificado com partidos de via legal, pelos quais nem sequer mantenho simpatias.

Pessoas que veiculam notícias dessa espécie, assumindo para com o público, uma grande responsabilidade.

O sr. Pedro é um homem honesto e trabalhador, pai de família, pacífico, possuindo a boa característica de um homem brasileiro.

LETRAS IMORAIS

É justamente na época carnavalesca que certos autores de músicas populares põem, em maior evidência, seus instintos imorais.

Aproveitando-se das liberdades admitidas durante as festas carnavalescas, os excessos que se praticam em canções cujas letras deixam entrever facilmente o intuito que encerram, isto é, alcançar sucesso a custa do duplo, das segundas intenções que contêm ou das referências pejorativas que possuem.

Os que assim agem, procurando um sucesso de triste recordação, julgam que o carnaval redunde, em última análise, em despendimento ou irresponsabilidade e que lhes é lícito despertar nos outros os instintos bestiais, as sensações que somente são obtidas à custa da imoralidade.

E o que se vê é uma tristeza. Homens, mulheres e crianças lançam nos quatro ventos palavras ou frases que analisadas não são mais do que estímulos à inconveniência; encitamentos ao vexame, encorajamento a intimidações, igualando todos sob o ponto de vista imoral.

E o nosso carnaval, de tradições gloriosas, descamba para a imoralidade, para a devassidão, para a orgia desenfreada, para a luxúria, para o desrespeito, como se a presença de Momo entre nós tivesse forças para rasgar o Código Penal e destruir os sentimentos morais que assimilamos através uma educação cristã.

Por isso o ato do Serviço de Censura, interdição a uma execução em todas as estações de rádio, televisão, bailes públicos, teatros e em todos os locais de acesso ao público da letra das produções que enumeram, por serem as mesmas inconvenientes, com o agravante de não terem sido submetidas à censura, merece os aplausos de todos aqueles que ainda consideram o pudor e a vergonha virtudes indispensáveis a conceituação moral de quem quer que seja.

Para divertir, para brincar não há necessidade de pôr de lado os princípios da decência.

O fato de nos acharmos na vigência de uma constituição liberal, de vivermos em um regime democrático, isto não significa que cada um possa fazer o que muito bem entender e quiser, que seja lícito a este ou aquele atentar contra as regras vigentes que defendem a sociedade e amparam a família, que se justifique o procedimento dos que procuram ganhar dinheiro explorando os instintos baixos. Liberdade, liberalismo, democracia nunca foram sinônimos de indecência ou de imoralidade.

A autoridade pública cabe o dever de zelar pelos bons costumes entre os quais se filiam o divertimento honesto, a diversão que não descamba para o inconveniente.

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, pelas portarias que baixou, merece os aplausos gerais.

Jimbaúba

SUMARIANTE DO TRIBUNAL DO JÚRI A PROCURADORIA

O juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Júri, mandou oficial à Procuradoria, pedindo sejam processadas várias donas de prostituição.

Os nomes "as proprietárias" e "localização de seus negócios" foram dados ao juiz em depoimento de testemunhas no processo que a Justiça move contra a bailarina Maria Manhães Penteado, acusada de assassinio de seu amante Nilton de Souza Miris.

AS PROPRIETÁRIAS
O oficial já seguiu e uma cópia foi enviada aos autos. Ontem, porém, pelo depoimento da irmã de Nilton, Helena Manhães de Andrade — outros dados foram acrescentados aos já existentes.

Disse Helena que sua irmã, que era bailarina do "Ancinho", Avenida, situado no edifício São Borja, passara, por imposição de seu amante, a frequentar os seguintes prostíbulos:

Rua Alice, explorado por uma mulher de nome Selma; Carlos Sampaio, 8; e Capidão Mendes, 1, no esplendor de um mulher que atende pelo nome de d. Lili.

A RENDA
Disse Helena que sua irmã, nessas lugares, costumava ganhar, diariamente, 1.000 cruzeiros. Aos sábados e domingos, o lucro era maior e chegava a alcançar 1.500 cruzeiros.

Entretanto, Maria vivia sem dinheiro, porque o seu amante tudo lhe tomava.

Chegava mesmo a empenhar suas jóias e furtar quantias dela e da dele, quando, em certa época, ela se suicidou.

A testemunha não soube ou não quis informar ao juiz se as donas dos prostíbulos recebiam qualquer quantia de sua irmã pelo aluguel dos aposentos.

O CRIME
Contou Helena que na noite de 31 de agosto jogava "buraco" com companheiros da irmã e de outros pessoas no apartamento onde se deu o crime, quando chegou Nilton e foi para o banheiro, acompanhado da irmã.

Depois de estar dentro do banheiro, Nilton voltou e, em determinado momento, todos correram para o banheiro.

Nilton estava sozinho, e Maria viu-o cair no chão, com o corpo sem vida.

Notou que a irmã deu um belido no rosto de Nilton, que se levantou e saiu correndo. Logo depois, ela viu a irmã abraçar a irmã, e que ela chorava.

Depois, sem explicar muita coisa, apenas dizendo que fora agredido.

CARRO ROUBADO
Foi roubado, na tarde de ontem, na porta do Ministério da Educação, um automóvel particular, chassi 2-42-64, Oldsmobile, modelo 1951, cor bege. Qualquer informação é favor comunicar para o tel. 46-0231.

Furtos
Julietta Matos, residente no Campo de São Cristóvão, 348-A, onça de 42, chassi 8-18-42, foi roubado no 18º distrito e queixou-se ao comissário Harrison.

Mela hora antes, viajara no bonde 2-42-64, quando foi assaltada quando se deslocava para a rua São Luiz Gonzaga por um indivíduo de cor parda, alto e magro, que lhe arrancou o bonde e a mala, contendo a importância de 250 cruzeiros.

O assaltante, em seguida, fugiu, tomando a direção do morro do Tuiú.

— E' de lastimar — disse a vítima ao comissário — que no bonde 2-42-64, quando fui assaltada, o qual se recusou a prender o malfeitor.

O polícia municipal saltou em seguida do elétrico, talvez para que seu número não fosse notado pelos passageiros que verberavam acriticamente, o seu procedimento incorreto.

O comissário Harrison encetou diligências no sentido de identificar o assaltante, e também o vigilante municipal que teve tão infame atitude.

JOSE PITA DE CASTRO (Rua do Passado 51, apartamento 701), foi assaltado no 18º distrito, quando se deslocava para o trabalho.

D. P., que os ladrões penetraram em sua residência durante a noite e furtaram objetos no valor de Cr\$ 5.000,00.

L'E' JAND WEISS, gerente do restaurante "o aeroporto" do Galeão, comunicou ao 30º D. P., que de certo tempo para cá, estão sendo furtados os alimentos daquele estabelecimento. O queixoso afirmou os prejuízos em Cr\$ 200,00,00.

CUSTODIO DA SILVA, proprietário da Relojaria "Ramos", foi visitado pelos "amigos do albeio" quando estava em seu trabalho, e furtaram objetos no valor de Cr\$ 80,00,00.

A polícia compareceu ao local e está em diligências no sentido de identificar os assaltantes.

ALFREDO FELIPE DE CASTRO (Rua da Figueira, 181, casa 30), estabelecido a Prata do Galeão, comunicou ao comissário do 22º D. P., comunicando que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram objetos no valor de Cr\$ 27.616,00. Foi registrado o fato.

ANTONIO TRINDADE REZENDE (hospedado no Hotel Primor, sito à Avenida Gomes Freire, 312), foi roubado do interior do seu quarto, na quantia de Cr\$ 3.000,00.

MAURICIO FORDMAN (Rua Gal. Roca, 400), comunicou ao comissário do 35º D. P., que o seu auto chassi 383, foi furtado e levado para a Argentina, fora furtado.

MANUEL BALADA MOREIRA (Avenida Automóvel Clube, 208B), comunicou que fora furtado uma bicicleta n. 15125, que estava estacionada na Avenida Meriti, 1342.

GAZALINO ROCHA (Rua Getúlio Vargas, 43), quando passava pela rua Uruguaniana, foi pungeado na importância de Cr\$ 9.000,00, pertencente à firma em que foi levado ao conhecimento do comissário do 8º D. P., que entrou em diligências no sentido de deter o luri.

NERLI LURI (Rua João Lopes, 1009), estabelecida a Prata do Galeão, comunicou ao comissário do 30º D. P., que de seu estabelecimento foi furtada a quantia de Cr\$ 2.000,00 e vários copos de cristal.

da, Maria saiu correndo e tomou um café.

Nilton comumente espancava Maria, ameaçando-a de "um loucura".

Na noite do crime, segundo sabe a discussão foi originada por não ter sua irmã ido "trabalhar", o que, no entender da vítima, era um mau negócio, pois sábado a feria era maior.

EXPLORADOR
Nilton fizera Maria sair do "Ancinho" para frequentar casas de tolerância, depois que sua irmã viera para o Rio, definitivamente.

Certa noite, Nilton mandara Maria para São Lourenço, dizendo que ela necessitava tratar-se. Mas não era nada disso o que ela fazia lá. Frequentava uma "Churrascaria" e mandava, regularmente, para Nilton, grande parte do dinheiro que ganhava. As remessas eram bissemanais.

DE MENOR IDADE
Helena — que se diz casada e costureira — tem 22 anos. Sua irmã, a acusada, tem apenas 19 anos de idade. Helena disse não lembrar do seu atual emprego.

O crime ocorreu no dia 31 de agosto de 1952, no banheiro do apartamento 701 do prédio 21 da rua do Rezende.

O LADRÃO JOSÉ FERREIRA DA SILVA, QUE ARREBALOU A CARTEIRA DAS MÃOS DA SENHORA, NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Os assaltos levados a efeito, em plena luz do dia, no centro da cidade, contra senhoras indefesas, estão tomando um caráter alarmante. Difícilmente, se passa um dia sem que essas pessoas e os seus amigos do albeio, não entrem em ação.

Ainda na tarde de ontem, a sr. Antonina Nunes, residente à rua Afonso Cavalcanti, 197, transitava tranquilamente pelo Largo de São Francisco, quando, de súbito, teve a bolsa arrancada de suas mãos por um indivíduo que se pôs em fuga.

Entrando ele de azar, pois se encontrava nas proximidades, um guarda que, saindo em sua perseguição, e ajudado por populares, conseguiu prendê-lo.

Tratou-se de José Ferreira da Silva (brasileiro, solteiro, de 20 anos, sem residência).

O ladrão foi apresentado ao comissário Vico, de serviço na delegacia do 8º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Apareceu "3 Dedos", Sucessor do Czar do Roubo

WASHINGTON, 28 (INS) — Thomas "Três dedos" Luchese, suposto sucessor de Frank Costello, como czar do roubo, deixou, hoje, o seu esconderijo, pondo à disposição de um agente do FBI em Nova York, uma batida empreendida pela Bureau Federal de Investigações (FBI).

As citações sobre a gestão do governo para cassar a cidadania de Luchese lhe foram entregues por um agente do FBI em Nova York, o qual, segundo o relatório do fugitivo, na rua 70 Leste, número 19.

Onda de Frio em Washington

WASHINGTON, 28 (INS) — Uma onda de frio, com tempestades de neve em muitas zonas do país, cobre os Estados Unidos, desde os Montes Apalaches, até a costa do Pacífico.

Pelo menos quinze mortes se atribuem ao temporal no centro-este, desde o Texas até a região dos grandes lagos.

O novo tempo, que tem causado o movimento das estradas e de automóveis, reduziu a 85 o total de mortes por acidentes de trânsito, durante o dia de hoje, comparado com a baixa cifra registrada no dia dessa festa, desde 1946.

Fugiu do Hospício o "Mulher Tigre"

PHOENIX, Arizona, 28 (INS) — A polícia de Arizona mantém uma gorosa vigilância nas residências dos amigos de Winnie Ruth Judd, que, pela sexta vez, fugiu do Hospital de Loucos de Arizona.

A "Mulher Tigre", que tem 48 anos de idade, e que há tempos fora condenada a morrer na forca por assassinato de duas de suas filhas, escapou do hospital onde estava detida pelo prazo de 21 anos.

O superintendente do hospital disse que era quase certo que houve auxílio para a fuga de Judd e que esta última foi igual à quinta vez que Judd fugiu, em princípios de fevereiro.

Ladrões Sacrilegos

CIDADE DO MEXICO, 28 (INS) — Na Igreja de Santiago da cidade de Puebla, os ladrões roubaram jóias valorizadas em meio milhão de pesos mexicanos.

Os ladrões entraram altas horas levando um cativeiro doado do papa Pio XII em 1931, um diadema valorizado em cem mil pesos, um colar de pedras e pedras preciosas valorizado em 80.000 pesos e centenas de pulseiras de ouro e prata.

Ginásio Nova Friburgo

EXAME DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SERIE GINÁSTICA

Setúndo informou a Fundação Getúlio Vargas, acham-se abertas até o dia 3 do corrente, as inscrições ao exame de admissão à primeira série do curso ginásio do Ginásio Nova Friburgo.

Local e informações: Praia de Botafogo, 186, Departamento de Ensino, todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

O Tribunal Decidiu: Revisor é Jornalista

Foram julgados pelo 2º grupo de Camaras Civis, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os embargos de nulidade no mandado de segurança impetrado pelo jornalista Pery Maciel.

Foi relator o desembargador Vieira Braga e revisor o desembargador Ari Franco, e embargado o prefeito da cidade.

Após a audiência de julgamento, que se deu a 19 do corrente, a decisão foi dada pelo desembargador, Faria de Coelha, que alegava não ser o supranome jornalista exclusivo, porque pelos demais membros considerados procedentes.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 8º D. P., que entrou em diligências no sentido de deter o luri.

NERLI LURI (Rua João Lopes, 1009), estabelecida a Prata do Galeão, comunicou ao comissário do 30º D. P., que de seu estabelecimento foi furtada a quantia de Cr\$ 2.000,00 e vários copos de cristal.

O TARADO ESTUPROU A MENOR DE 4 ANOS

Os tarados estão em moda. Ainda ontem, desta vez no subúrbio da Penha, foi preso, em flagrante, mais um tarado.

Trata-se do indivíduo Euclides Pires Vieira, 61 anos, trabalhador do frigorífico de Frutas do Cais do Porto, (rua Zúrcia, 8, Buz de Pina).

Na manhã de ontem, atraindo para um terreno baldio, existente à rua Montevideo, a menor S., de quatro anos de idade, filha do

sr. Rufino Pereira, residente no prédio número 174, da mesma rua.

O tarado dava já expansão a seus instintos bestiais quando o sr. Claudino Pereira da Silva, o surpreendeu.

Deve o repelente indivíduo e chamou a Rádio Patrulha, que o conduziu à delegacia do 21º distrito policial, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

NA ITÁLIA NÃO PODERIA CORRER, MAS NO BRASIL...

Chegado há pouco ao Brasil, imigrante italiano, já conseguiu reunir alguns economistas e comprar uma lotação, de uma empresa que se liquidou pela anarquia que imperava em seus serviços.

Assim, o italiano "vira" pela noite a dentro, fazendo viagens entre o Lins e o

Monroe (ou Maua). Na madrugada de ontem, a propósito de um atropelamento e morte, comentava ele, no seu português italianizado, que em sua terra natal, os coletivos não podem desenvolver velocidade superior a 40 quilômetros, e dizia:

— Na Itália, o motorista paga uma multa (indenização) às vítimas e é condenado.

E, fazendo gestos, procurava esclarecer aos raros passageiros a diferença penal entre a Itália e o Brasil em matéria de prevenção de acidentes do tráfego.

Desesperados

CLÓDOMIRA MARIA DOS SANTOS (36 anos), doméstica, (rua Cinelândia, 23), ateu, ontem, contra a vida, embriobado nas vestes em álcool e ateados fogueiros em seguida.

Foi socorrido no H. P. S. Seu estado é grave.

ARACI GODAR DA SILVA (19 anos), casada, rua Tijuapuru, 123, Parada de Lucas), ateu, ontem, contra a vida, ingerindo grande quantidade de agulhas de cozer e grampos de cabelo.

Socorrida no H. P. S., em estado grave.

ENCONTRARAM UM CRÂNIO HUMANO

A guarnição do R. P-51, encontrou, ontem, na rua Campo da Botija, esquina da Afamida Cordeiro, um crânio humano, que foi entregue ao comissário do 23º distrito policial.

Agredidos

IZAAC ELIAS ALVES (20 anos), solteiro, sapateiro, rua Comendador Soares (sem número), foi esfaqueado na rua Veneza, 18, por um companheiro de serviço, cujo nome e residência ignora.

Medicado no HCC, em estado grave, apresentava ferida contusa no braço esquerdo e ferida por estilhaço no abdome, com escoriações. O 26º DP registrou.

MARIA CRISTINA DA SILVA (40 anos), rua das Laranjeiras, 51, e AGNELLO SOARES GUEDES (20 anos), rua Coronel João Teles, 233, Caxias), empenharam-se em luta corporal, sendo preso em flagrante. Ela apresentava contusão na frontal e escoriações no rosto, e ele, ferimento no nariz e na mão direita.

SALVADOR VIMBARDA (23 anos, rua Juba, 67), foi agredido na rua Nerval de Gouveia, 419 (agência dos Correios e Telegrafos) pelo funcionário do DCT.

VALDIR RIBEIRO (rua Patari, 61), que se fazia acompanhar de 3 indivíduos.

VALDIR DOS REIS MOREIRA (32 anos, casado, rua Gaspard Viana, 46), foi espancado por um desconhecido, em frente ao referido estabelecimento.

JURACI LEMOS ALVIM (33 anos, rua Canela, 307, casa 2), foi agredido pelo esposo, 31.

Cuiabá Recebe a Visita de um Diretor do SESI

Teve grande repercussão na imprensa local a visita à Cuiabá feita pelo sr. Melvidio Martins, diretor da Divisão de Delegações Regionais do SESI.

Os operários da indústria viram com interesse a visita do presidente do SESI, dr. Euvaldo Lodi, que lançou suas vistas para o longo Estado, no sentido de ampliar e melhorar o ensino.

Em seguida, o sr. Martins fez um relatório em matéria de Serviço Social, em proveito dos trabalhadores matogrossenses.

Furtos

Julietta Matos, residente no Campo de São Cristóvão, 348-A, onça de 42, chassi 8-18-42, foi roubado no 18º distrito e queixou-se ao comissário Harrison.

Mela hora antes, viajara no bonde 2-42-64, quando foi assaltada quando se deslocava para a rua São Luiz Gonzaga por um indivíduo de cor parda, alto e magro, que lhe arrancou o bonde e a mala, contendo a importância de 250 cruzeiros.

O assaltante, em seguida, fugiu, tomando a direção do morro do Tuiú.

— E' de lastimar — disse a vítima ao comissário — que no bonde 2-42-64, quando fui assaltada, o qual se recusou a prender o malfeitor.

O polícia municipal saltou em seguida do elétrico, talvez para que seu número não fosse notado pelos passageiros que verberavam acriticamente, o seu procedimento incorreto.

O comissário Harrison encetou diligências no sentido de identificar o assaltante, e também o vigilante municipal que teve tão infame atitude.

JOSE PITA DE CASTRO (Rua do Passado 51, apartamento 701), foi assaltado no 18º distrito, quando se deslocava para o trabalho.

D. P., que os ladrões penetraram em sua residência durante a noite e furtaram objetos no valor de Cr\$ 5.000,00.

L'E' JAND WEISS, gerente do restaurante "o aeroporto" do Galeão, comunicou ao 30º D. P., que de certo tempo para cá, estão sendo furtados os alimentos daquele estabelecimento. O queixoso afirmou os prejuízos em Cr\$ 200,00,00.

CUSTODIO DA SILVA, proprietário da Relojaria "Ramos", foi visitado pelos "amigos do albeio" quando estava em seu trabalho, e furtaram objetos no valor de Cr\$ 80,00,00.

A polícia compareceu ao local e está em diligências no sentido de identificar os assaltantes.

ALFREDO FELIPE DE CASTRO (Rua da Figueira, 181, casa 30), estabelecido a Prata do Galeão, comunicou ao comissário do 22º D. P., comunicando que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e furtaram objetos no valor de Cr\$ 27.616,00. Foi registrado o fato.

ANTONIO TRINDADE REZENDE (hospedado no Hotel Primor, sito à Avenida Gomes Freire, 312), foi roubado do interior do seu quarto, na quantia de Cr\$ 3.000,00.

MAURICIO FORDMAN (Rua Gal. Roca, 400), comunicou ao comissário do 35º D. P., que o seu auto chassi 383, foi furtado e levado para a Argentina, fora furtado.

MANUEL BALADA MOREIRA (Avenida Automóvel Clube, 208B), comunicou que fora furtado uma bicicleta n. 15125, que estava estacionada na Avenida Meriti, 1342.

GAZALINO ROCHA (Rua Getúlio Vargas, 43), quando passava pela rua Uruguaniana, foi pungeado na importância de Cr\$ 9.000,00, pertencente à firma em que foi levado ao conhecimento do comissário do 8º D. P., que entrou em diligências no sentido de deter o luri.

NERLI LURI (Rua João Lopes, 1009), estabelecida a Prata do Galeão, comunicou ao comissário do 30º D. P., que de seu estabelecimento foi furtada a quantia de Cr\$ 2.000,00 e vários copos de cristal.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amaro, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisãoes do ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestivas de fígado, os cálculos epistômicos e a fúria

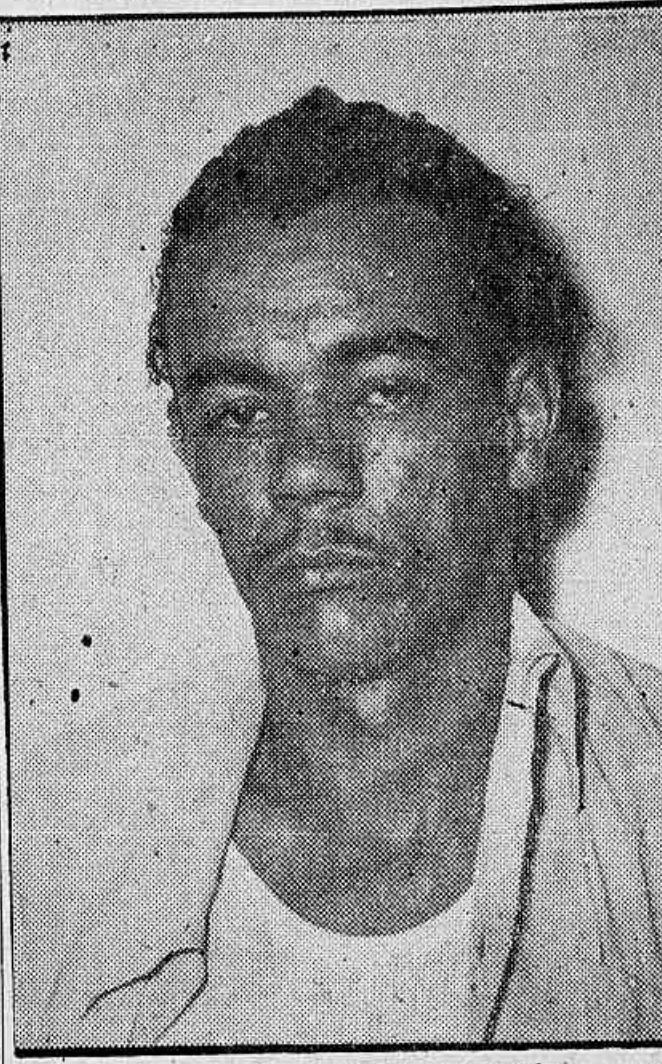
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças do rim

Vendem-se em todas as Droguarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações falsificadas.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

O POLICIAL NEGOU-SE A PRENDER



O ladrão José Ferreira da Silva, que arrebalou a carteira das mãos da senhora, no Largo de São Francisco

Os assaltos levados a efeito, em plena luz do dia, no centro da cidade, contra senhoras indefesas, estão tomando um caráter alarmante. Difícilmente, se passa um dia sem que essas pessoas e os seus amigos do albeio, não entrem em ação.

Ainda na tarde de ontem, a sr. Antonina Nunes, residente à rua Afonso Cavalcanti, 197, transitava tranquilamente pelo Largo de São Francisco, quando, de súbito, teve a bolsa arrancada de suas mãos por um indivíduo que se pôs em fuga.

Entrando ele de azar, pois se encontrava nas proximidades, um guarda que, saindo em sua perseguição, e ajudado por populares, conseguiu prendê-lo.

Tratou-se de José Ferreira da Silva (brasileiro, solteiro, de 20 anos, sem residência).

O ladrão foi apresentado ao comissário Vico, de serviço na delegacia do 8º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Apareceu "3 Dedos", Sucessor do Czar do Roubo

WASHINGTON, 28 (INS) — Thomas "Três dedos" Luchese, suposto sucessor de Frank Costello, como czar do roubo, deixou, hoje, o seu esconderijo, pondo à disposição de um agente do FBI em Nova York, uma batida empreendida pela Bureau Federal de Investigações (FBI).

As citações sobre a gestão do governo para cassar a cidadania de Luchese lhe foram entregues por

O Líder Está Tranquilo Para o Jogo Com o Suicida Botafogo



Gênio num banco da praia, juntamente com Ipojuca, Colangelo, Edmur e Mário Américo. O rapaz não desfruta de ninguém, nem mesmo do repórter

Danilo Estava um Pouquinho Nervoso — Barbosa Cuidava do Projetor Cinematográfico — Genuino, Nem no Time de Baixo

Calmos e despreocupados, na mais santa paz, aguardam os vascos o encontro de amanhã, com o Botafogo. Sem problemas na equipe, Gentil alinhara amanhã os seus pupilos, para defenderem a liderança, frente a um Botafogo, sedento de reabilitação.

FALA GENTIL SOBRE O QUADRO
— “Embora só de a escalção oficial do quadro após a revisão médica, nada existe de problemático, todos estão bem, e não há razão para ter dúvidas em escalar o quadro que vem atuando nestes últimos compromissos”. Declarou o técnico vasco à reportagem do D.C., na tarde de ontem.

GENUINO NAO
Gentil Cardoso não lançará Genuino no domingo, no quadro de aspirantes. Possivelmente a sua estreia no Campeonato Carioca, será jogando no quadro principal, quando o momento exigir; esse é o pensamento do responsável pela direção do quadro cruzmaltino.

DANILO E SUAS PRE-OCUPAÇÕES
O centro-médio Danilo, atual-

BARBOSA OPERADOR
O goleiro Barbosa, estava resolvendo o problema da máquina de projeção, para distrair os companheiros. E explicava ao técnico Gentil e ao diretor José Rodrigues que a corrente não era suficiente, para o perfeito funcionamento da máquina; precisava um transformador assim, assim. O sr. Rodrigues disse que ia providenciar, e o jogador saiu satisfeito como se fora ele o maior do mundo, pelo menos em assuntos cinematográficos.

PRONTO O MADUREIRA

Já está praticamente escalado a equipe do Madureira, que dará o combate, amanhã, ao Olaria. O técnico Galvão, apresenta como atrativo a igualdade de forças, pois os tricolores subbianos e os de Bariri, vêm de duas vitórias expressivas, na derrota de Fluminense e aBog, respectivamente.

A luta entre os dois quadros, dará o vencedor a posição de líder entre os pequenos.

A equipe será a seguinte: — Irlze — Mario e Darcy — Alcibíades — Blum e Valler — Evaristo — Mundica — Rato — Paulinho e Osvaldinho.

SEM PROBLEMAS O BONSUCESSO

Também o Bonsucesso está preparado para o encontro de amanhã, em São Januário, frente ao América.

A equipe rubro-anil, jogará completa, com o mesmo quadro que empatou sensacionalmente com o Botafogo, no sábado passado.

Entrará em campo com a seguinte constituição: — Paulista — Urubaito e Flavio — Joppe — Gilberto — Lusitana — Nelson — Wassil — Tiso — Soca e Ojico.

BRAÇADAS E REMADAS

“Gato” voga do “quatro sem”, do Icarai, foi retirado na manhã de ontem do conjunto niteroiense. E que houve um desentendimento entre “Gato” e outro remador do Icarai, e o incidente tomou proporções tais que houve a interferência do dirigente Gastão Figueiredo. Houve inclusive escutas na água, participando dos “banhos” o próprio remador e mais o dirigente.

RETIRADO DA GUARNIÇÃO
O fato passou-se na saída dos 2.000 metros, tendo o dirigente niteroiense retirado “Gato” do “quatro”, incluindo outro remador na guarnição que desceu a raia em condições.

ESTAVA NO “QUATRO COM”
O incidente afetará seriamente o grêmio de Niterói, pois “Gato” estava também no “quatro com”, um dos prováveis vencedores.

DEVERA REMAR
Naturalmente o excesso de treino aumentou a tensão nervosa do remador dando origem a esta fúria. Ainda desagradável incidente. Todavia, com os nervos agora mais temperados, remador e dirigente estão empenhados na participação no Campeonato, sendo mesmo provável a inclusão de “Gato” nas guarnições.

CAMPEONATO TUDO PRONTO

Os grêmios concorrentes ao Campeonato encerraram ontem os seus “treinos” na Lagoa. A nossa reportagem em sua ronda observou que:

VASCO
Esticou com o “olito”, saindo dos 2.000 para os 1.000, registrando 3’06”. Na chegada o patrão solicitou mais dez remadas, e os remadores não encerraram.

ESTRELA SOLITARIA X GLORIOSO

E’ uma partida dos “quadros de casa” (Botafogo) e onde há equilíbrio, porém o Glorioso apresentando maior experiência deverá abater o “seven” da E. Solitária.

NO BASQUETI

Hoje, no Feminino: Quintino x Fluminense

Realiza-se hoje, às 16 horas, na quadra da Estação de Quintino Bocaiuva o encontro Quintino x Fluminense, pelo Campeonato Carioca Feminino de Basquete. Trata-se de um choque de interesse, por ameaçada pelas estrelas do Fluminense a invencibilidade do conjunto suburbanos. No quadro líder do Quintino, formam-se: Ivone Santos — Eugenia — Iran — Nivea — Norma — Glincina — Zombirha e Lourdes.

Defenderão as cores do Fluminense: Marli — Laura — Ivet — Diva — Vanda — Eligiane — Maria Lucia e Mafalda.

No controle funcionarão: Osmar Pinheiro e José de Freitas.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Prosseguirá hoje a disputa do certame acima com a realização do encontro Sampaio x Atlético Carioca.

Este empate terá por local a quadra da Rua Antunes Garcia, com início previsto para às 18 horas.

A PROXIMA RODADA

Botafogo x Vasco e Flamengo x Tijuca, no ginásio do Carioca — Fluminense x Atlético do Grajaú e Carioca x América, no ginásio do Tijuca.

Rudge: Aceito a Aposta. Tenho Aqui os Cinco Mil

“Estou aqui para ‘cruzar’ o dinheiro com o patrão Adriano, do Vasco. Os cinco mil cruzeiros estão no meu bolso, mas o timoneiro não está presente. Tenho plena confiança no meu ‘dois com’ e nele apostei qualquer importância, porque sei que vou vencer”. O repórter encontrou o remador Jorge Rudge, gesticulando e cantando vitória do conjunto do Icarai para amanhã.

ELE NAO QUER NADA.
— “O patrão Pneu (assim é conhecido o timoneiro Adriano) não quer nada. Ele quer apos-

Crise no Tribunal

Está em crise o Tribunal de Justiça, da F.M.F., em virtude da renúncia do dr. Délio Maranhão, seu vice-presidente, feita em caráter irrevogável. Acreditava-se que o dr. Manoel Martins Ferreira tome idêntica decisão.

AS INDICAÇÕES
Foram indicados, ontem, na sessão de 25 jogadores, 1 massagista e 1 clube. A relação é a seguinte:

DO S. CRISTOVÃO — Machado, Carlinhos, Aloisio, Humberto, Ferreira, José Alves, Manoel, Severino e Valdir, (9).

DO FLUMINENSE — Lino, Pindaro, Quilques e Silvestres, (4).

DO MADUREIRA — Naber, Alcibíades e Ernani, (3).

DO AMERICA — Osvaldinho, Ari e Valdir, (3).

DO VASCO — Carlinhos e Danilo, (2).

DO CANTO DO RIO — Nanati e Manjão, (2).

DO BOTAFOGO — Orlando Maia, (1).

DO OLARIA — Job, (1).

Também foi indicado, além do Botafogo, por atraso de tempo, o massagista Alcides Alves, do S. Cristovão, por ofensas ao juiz.

Os julgamentos serão na próxima quinta-feira.

NOTAS EXTRAS

Informa-se de S. Paulo, que além do Estudante de Eva Peron, na Argentina, que vem de acertar uma temporada nesta capital, em dezembro próximo, também deverão jogar em gramados paulistas o Racing e o Boca Juniors, em fevereiro próximo. Outros clubes argentinos pretendem se exibir em S. Paulo, o Chacarita Junior e o Rosario Central, que já deram início aos primeiros entendimentos.

Em virtude da crise surgida no Olaria, em consequência do choque surgido entre o atual presidente, sr. Otton da Silva e Souza e elementos da oposição, os srs. Alvaro de Melo e Adriano Rodrigues, que tomam parte do Conselho Deliberativo, resolveram afastar-se do clube, enquanto não terminar o mandato da diretoria orientada pelo seu presidente.

Algo Modificado, o América Vai Enfrentar o Bonsucesso

Volta a Zaga Titular: Joel e Osmar

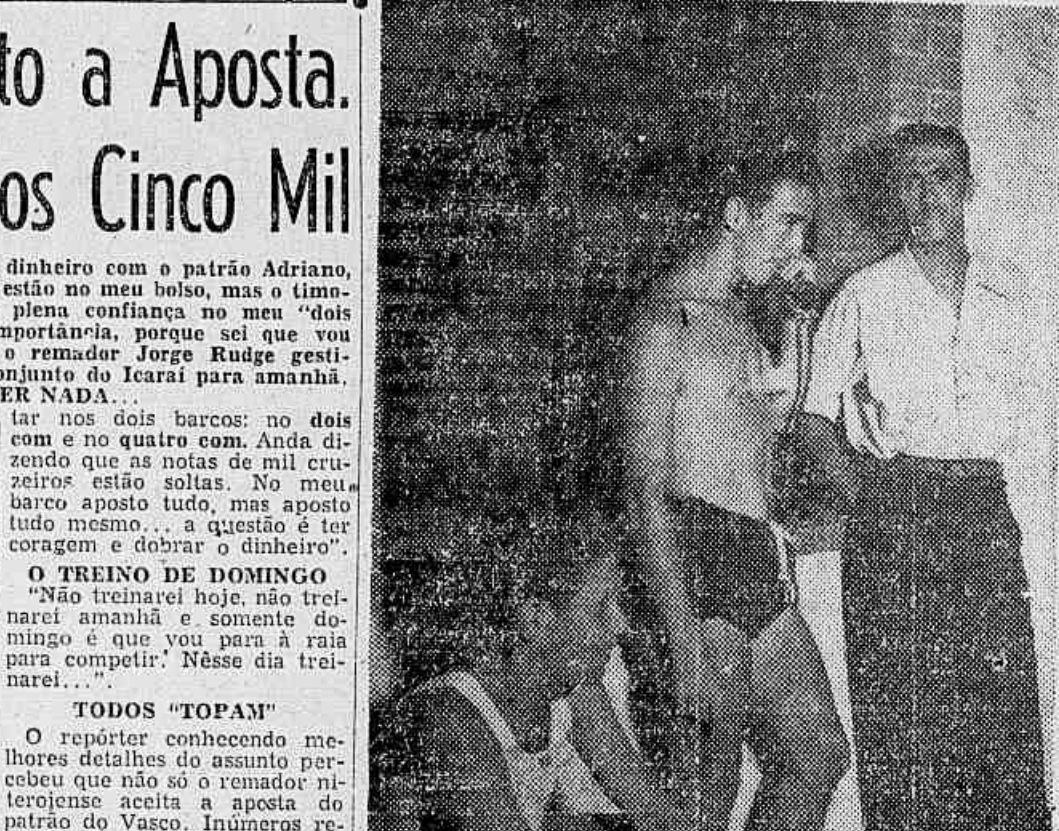
— Leônidas, Genê e Guilherme, o Trio Atacante — A Formação do Quadro

Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Natalino — Guilherme — Leônidas — Genê e Jorginho, — esta a formação do América para o encontro da tarde de amanhã, contra o Bonsucesso, segundo adiantou, ontem, a nossa reportagem, o técnico Otto Gloria.

RETOURNA JOEL E OSMAR

Como se pode observar, os rubros se apresentam com várias novidades no conjunto, destacando-se o retorno da zaga formada por Joel e Osmar.

Também a ofensiva surge mo-



Danilo não conseguia falar ao telefone, que estava com defeito. Edmur achou que dava jeito no “negócio”, mas ficou só no “alô, alô”. Chico sorri ante o fracasso do colaborador



Barbosa quando falava sobre o defeito da máquina, Gentil Cardoso estava atento ao que dizia o seu pupilo — Ele sabe mesmo — O seu Rodrigues providenciara o necessário, Ademir olha curioso o carretel, mas o defeito é na corrente elétrica...

Confirmadas as Escalações: Marinho e Joel no Conjunto

Apronto do Fluminense Para Enfrentar o Canto do Rio — 0 x 0 na Prática — Simões e Quincas na Suplência

Marinho e Joel são as alterações do Fluminense para a peleja contra o Canto do Rio, em Caio Martins. O retorno do novo comandante do ataque tricolor, se prende à contusão sofrida pelo titular, no encontro contra o Madureira, enquanto que a reintegração de Joel no quadro, é motivada pela má forma física que vem atravessando Quincas nos últimos compromissos.

APRONTOU

Portanto salvo casos imprevistos a equipe atuará frente aos niteroienses assim constituída: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel, formação alás do apronto realizado na manhã de ontem nas Laranjeiras.

Quarenta e cinco minutos foi a duração do exercício, o que finalizou com o marcador em branco.

O quadro que enfrentou os efetivos formou da seguinte maneira: Castilho; Heitor e Duque; Osvaldo, Vitor e Jair; Chiquinho, Vilalobos, Simões, Odir e Quincas.

Vasco e Botafogo, Juvenis, Jogarão Hoje

Será disputado, esta tarde, o jogo de juvenis entre o Vasco e o Botafogo, em São Januário, às 15 horas e 45 minutos. Este jogo foi antecipado de comum acordo.

NO RIO O PRESIDENTE DA ENTIDADE DOS JORNALISTAS DO EQUADOR

Esteve hoje, em visita à Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Vitor A. Viteri, presidente do Circulo de Jornalistas Esportivos do Equador. Esta entidade oferecerá, anualmente, uma taça para o campeão carioca de futebol. Em retribuição, a A.C.D., também, oferecerá um troféu ao campeão equatoriano.



Luiz Borracha com Indio e Laerte. Três grandes figuras do S. Cristovão para a peleja de logo mais no Maracanã. Laerte e Borracha são dois dos “vingadores dos 9 x 0”

Flamengo e São Cristóvão Adversários de Logo Mais

Deverá Ser um Bom Jogo, no Maracanã — Os Cadetes Pensam Nos 9 a 0 do 1.º Tufo — Os Rubroneiros Defenderão o Direito de Continuar Pensando no Título

Flamengo e São Cristóvão jogarão hoje à tarde. O São Cristóvão sem problemas, e vindo de uma vitória sobre o América, a segunda neste campeonato. O Flamengo tentará reabilitar-se do 0 x 0, de Bariri, com um problema — Rubens — que não jogará, segundo o dr. Ibsen Martins. E, também, para garantir a posição de terceiro colocado. Os rubroneiros necessitam dessa vitória, como nunca; passar pelo São Cristóvão é manter-se candidato ao título.

COMO AGIRAM NA SEMANA
O Flamengo, logo no início da semana tinha uma dúvida,

no seu ataque; Rubens sentia a perna e estava afastado do treino de quarta-feira; havia a possibilidade de ele participar do apronto e garantir assim a sua inclusão, mas, as coisas não correram bem e o atacante ficou mesmo de fora e não atuou.

Indio, que já integrou a equipe titular, com a mesma função de logo mais, a ligação, será o seu substituto. A ele caberá a missão mais espinhosa do ataque.

O São Cristóvão iniciou a semana com muito movimento. A concentração era a palavra de ordem em Figueira de Melo. Um diretor foi contra, mas, acabou o quadro ficando mesmo concentrado fora do perímetro urbano. Foi para o Bananal, na Ilha do Governador. Sem problemas de ordem técnica, mas, com um de ordem moral; o diretor derrotado, o sr. Nelson Andrade, não se conteve com a derrota imposta pelo presidente na sua pretensão — Concentração em Figueira de Melo — pediu demissão do cargo que ocupava. Pode isso não ter influência psicológica no quadro de São Cristóvão, mas, também, pode ter.

REMEMORANDO OS 9x0
Quem viu o jogo do turno, sabe, e principalmente o preparador do Flamengo, que o São Cristóvão, embora goleado, não se entregou um só minuto, lutou dando maior brilho à conquista do Flamengo. Por isso é de se esperar um jogo movimentado, e com muita cautela, pelo lado dos rubro-negros.

Uma vigilância completa sobre Humberto, como no turno, por Jadir, também é esperada. Temos um verdadeiro duelo entre os dois.

VASCO X FLUMINENSE
Líderes invictos do Torneio farão a partida principal da tarde. Encontro de sensação e que mostrará duas táticas diferentes. Equipes bastante treinadas e nadadas empenhadas numa luta titânica.

GUANABARA X BOTAFOGO
Na ordem dos valores, será esse embate o segundo da rodada ante o Guanabara desfrutará de ligeira vantagem, merecida da excepcional forma, que através do goleiro Muscarella.

ESTRELA SOLITARIA X GLORIOSO
E’ uma partida dos “quadros de casa” (Botafogo) e onde há equilíbrio, porém o Glorioso apresentando maior experiência deverá abater o “seven” da E. Solitária.

NO BASQUETI
Hoje, no Feminino: Quintino x Fluminense

Realiza-se hoje, às 16 horas, na quadra da Estação de Quintino Bocaiuva o encontro Quintino x Fluminense, pelo Campeonato Carioca Feminino de Basquete. Trata-se de um choque de interesse, por ameaçada pelas estrelas do Fluminense a invencibilidade do conjunto suburbanos. No quadro líder do Quintino, formam-se: Ivone Santos — Eugenia — Iran — Nivea — Norma — Glincina — Zombirha e Lourdes.

Defenderão as cores do Fluminense: Marli — Laura — Ivet — Diva — Vanda — Eligiane — Maria Lucia e Mafalda.

No controle funcionarão: Osmar Pinheiro e José de Freitas.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Prosseguirá hoje a disputa do certame acima com a realização do encontro Sampaio x Atlético Carioca.

Este empate terá por local a quadra da Rua Antunes Garcia, com início previsto para às 18 horas.

A PROXIMA RODADA

Botafogo x Vasco e Flamengo x Tijuca, no ginásio do Carioca — Fluminense x Atlético do Grajaú e Carioca x América, no ginásio do Tijuca.

ANET

Anet Tem Problemas no Quadro

O quadro mais provável do Canto do Rio para a peleja contra o Fluminense é o seguinte: Marujo; Nanati e Garcia; Edsio, Valtão e Herbert; Miltinho, Cabano, Raimundo, Almir e Jalro.

AS DOVIDAS
Esta não é a escalção definitiva porque o técnico Newton Anet ainda luta com alguns problemas de ordem física. A zaga Wagner Cosme é a que mais preocupa, tanto que já se encontram na pauta para substituí-los, Nanati e Garcia.

MANTIDA A INTERMEDIAÇÃO
Atendendo ao bom desempenho da intermediação constituída por Edsio, Valtão e Herbert, na peleja contra o Vasco, domingo último, Anet resolveu mantê-la para o encontro com os tricolores.

Venceu o Flamengo
Uma equipe mista do Flamengo, exibindo-se em São Gonçalo, levou de vitória o selecionado local, pela contagem de 3 x 1.

Ar chelha ARDEM

Flávio Costa dava ontem severas instruções aos jogadores. Chamava atenção para suas observações, pois o São Cristóvão está crescendo e pode surpreender a rota rubro-negra. Chamou todos os atacantes e deu as ordens. Chegou a vez de Benitez: “Vocês, Benitez, devem jogar o jogo pelo Indio, o Indio do São Cristóvão. Entre nele e de duro”. Benitez ficou calado. E Flávio: “Como é, você compreendeu?” Benitez então, muito triste: “Sim, senhor Flávio, compreendi. Però quien va a escribir a mi madre en Assumpcion?”

Extrações Sem Dor
Do sr. Duarte Galheiro: “Ainda nos entreolhamos surpreendidos com acontecimentos da última rodada”. Ligamos o telefone para o Luciano da “Tribuna”: “Alô, Lucio, que história é essa de se entreolhar?”. E o Lucio: “Vocês não o conhece? E’ que ele é vengo...” Do sr. Everardo, Lopes: “A ir sofrer a igual pena que o perdedor sofrera no alcapão”. Seu Everardo, seu Lopes, deixou isso pro Geraldo. Do sr. Mário Filho: “O campeonato ideal ainda não fez 52 melhor do que 51”. Mário ainda está de cabeça inchada, escreve aos leitores...

A Torcida
“O Jornal” publicou ontem: “Os outros torcedores querem ver o Vasco caindo da ponta”. Benício Ferreira Filho diz numa roda de amigo, a tarde: “Vocês leram o Bruce? Que bobagem. Claro que todos querem ver o Vasco pra baixo. Assim como queriam ver o Fluminense”. E procurando ser claro: “Ser ponto de campeonato é como ser polícia especial”. Benício, que estava presente, observou: “Como assim?”. E Benício: “Todos torcem contra”.

A Paz...
Foi noticiado que o presidente Gilberto Cardoso iria dar o pontapé inicial no “Clássico da Paz”, em Belém do Pará, jogo era verdade. E o presidente rubro-negro: “Que Paz, que Paz, que Paissandu, que Belém do Pará? Estamos aqui na guerra e eu vou me meter em paz dos outros?”

O Que se Diz...
...QUE o desmentido do presidente Fabio Carneiro de Medonça sobre a volta de Zé do Botafogo foi apenas uma utilidade nos associados. ...QUE tanto isso é verdade que, se fosse mentira, caberia no próprio Zé a palavra. ...QUE o bicho dos alvineiros em caso de uma vitória sobre o Vasco será de Cinco Mil Cruzeiros. ...QUE igual quantia será paga aos jogadores pela vitória.

SUPER XX

Ponche Claro em Pista Sêca Vai Confirmar! --

Levantam as cintas, êle dá impressão e na hora de cruzar, vitorioso, o disco, sempre aparece um para lhe roubar o laurel. O filho de Guasongo anda mesmo "encabulado". Entretanto, achamos que as "performances" contraditórias até animal são devidas à pista, que por coincidência se apresenta sempre molhada quando êle corre. Pois uma de suas melhores apresentações foi na grama leve. Desta feita, porém, o novo pupilo de Francisco Pereira parece ter achado seu terreno predileto e, caso não chova até à hora da realização do páreo, não vacilamos em afirmar que Ponche Claro vai dar uma "trabalheira" para ser derrotado!

50" Cravados Para os 800 Metros

Impressionante o Apronto de Curragh na Manhã de Ontem



Esse negócio de se inscrever não é sopa. Dipos que mi milti a inscrever no jornal, minha vida tem sido uma danação. Vancês num podi imaginá cumu tenho sofrido; sofro mais do que fumo um boen de fumanti. U secretario num mi dá um momentu di sussego, vivi mi apertando num mi liserêv u acucientmentus.

Nêgo Tão quê se vredadeiro e só deseja falá as coisas que tivê multivo prá se liserê. Só novo nu assunto de liserê mas já cunheço as coisas do turfe desde minilote, purisso vô dá prus leito tudo bem mastigadinho, é só imbruihá e mandá numa acumulada prá ganhá uns trocado. As informações vem mesmu lá das cocheiras e si os burros num intrá é pruguê estavam mesmu sem sorte.

Prá começá a inana vou logo dizêdu qu o programa num tá muito bô; prá hoji a milhã indicação é u BARRIGA VERDE; êste bichinho anda correndu muito l até mesmu na grama chegou coleado, mas na areia sempre correu milhã. Onti dimanhá na Gávea só si falava do quadrupê HOLLYWOOD, cumu o animal corre bem na areia fiquem de ôio, pois na distancia vai ser um ossu duro.

Otra boa marcação é o ATREVIDAÇO qu ganhou disparado, numa turma mais forte, el agora vai de 58 mas ta turba infraqueceu. O seu piloto será otra vez o Lido Lins, um minino cum jeito prá ôio, qu istá sendo mlti cumprido.

Minha gente presti muita atenção nu último páreo ondi parece qu num há força distacada, em virtude dos cavalos qu istão inscritos, mas Nêgo Tão sabe mlti bem qu o vencedor será mesmu o ARENOSO, pois o Rigoni prifiriu o branquinhu BATAILLEUR cum o 44o nas futuras curridos do francês. Du restu nem é preciso falar.

Prá oji é só. Pequ a Deus Nosso Sinhô Jesus Cristu qu mi ajud pruguê sinu u meu campudri Oscar qu mi colocu no jornal. Prá modu eu ajudá el, vai mi ispirará direitinu. Mas tudu saindo bem, prá sumana vô aparecê mais otras vez é só mi procurá, eu Tô DI ÔIO.

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animal	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Nôra	2	56	25	J. Lourenço	J. Lourenço	2.º p. Nigromante-Gld.	98"3-1.600-GR	S. Paulo	Seria competidora
2-1 Gildinha	4	56	40	D. Moreira	M. Gili	3.º p. Nigromante-Nôra	98"3-1.600-GR	S. Paulo	Ligeira e perigosa
3-1 Jônica	1	56	25	R. Freitas	A. Feljô	4.º p. Nigromante-Nôra	98"3-1.600-GR	S. Paulo	Anda correndo
4-1 Bússola	1	56	25	R. Freitas	A. Feljô	4.º p. Nigromante-Nôra	98"3-1.600-GR	S. Paulo	Nada poderá vencer
5-1 Nêya	5	56	25	R. Freitas	A. Feljô	4.º p. Nigromante-Nôra	98"3-1.600-GR	S. Paulo	Ruim. E difícil

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

1-1 Crocovia	3	56	35	P. Labre	J. Viana	9.º p. Fausto-Faleco	77"3-1.200-AP	R. G. Sul	Ligeira e há fé
2-1 Hollywood	4	56	35	P. Labre	J. Viana	9.º p. Fausto-Faleco	77"3-1.200-AP	R. G. Sul	Está levando certa
3-1 Icaro	1	56	40	L. Lins	G. Viana	9.º p. Stamina-Pollador	92"3-1.400-AP	Paraná	Não está no páreo
4-1 Topazão	1	56	40	L. Lins	G. Viana	9.º p. Stamina-Pollador	92"3-1.400-AP	Paraná	Volta tímido
5-1 Camão	1	56	40	L. Lins	G. Viana	9.º p. Stamina-Pollador	92"3-1.400-AP	Paraná	Volta tímido

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

1-1 Shamelles	2	56	22	A. Artúlio	J. Attanasi	2.º p. Eglantina-Indayá	78"3-1.200-AP	S. Paulo	E' o retrospecto.
2-1 Bical	2	56	22	A. Artúlio	J. Attanasi	2.º p. Eglantina-Indayá	78"3-1.200-AP	S. Paulo	E' o retrospecto.
3-1 Delia	1	56	25	B. Cruz	Schneider	4.º p. Eglantina-Indayá	97"3-1.500-AL	R. Janeiro	Outro que anda bem
4-1 Clarinha	4	56	25	B. Cruz	Schneider	4.º p. Eglantina-Indayá	97"3-1.500-AL	R. Janeiro	Outro que anda bem
5-1 New Star	3	56	25	B. Cruz	Schneider	4.º p. Eglantina-Indayá	97"3-1.500-AL	R. Janeiro	Outro que anda bem

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

1-1 Atrevidaço	3	56	35	L. Lins	O. Lopez	1.º p. Alviré-Jolo	82"3-1.300-AP	R. G. Sul	Venceu fácil.
2-1 Espartaco	1	56	35	L. Lins	O. Lopez	1.º p. Alviré-Jolo	82"3-1.300-AP	R. G. Sul	Venceu fácil.
3-1 Populino	4	56	35	L. Lins	O. Lopez	1.º p. Alviré-Jolo	82"3-1.300-AP	R. G. Sul	Venceu fácil.
4-1 Inocêndio	1	56	35	L. Lins	O. Lopez	1.º p. Alviré-Jolo	82"3-1.300-AP	R. G. Sul	Venceu fácil.
5-1 Pântano	2	56	35	L. Lins	O. Lopez	1.º p. Alviré-Jolo	82"3-1.300-AP	R. G. Sul	Venceu fácil.

5.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

1-1 Saravence	7	55	23	L. Rigoni	J. Carrapito	5.º p. Opereta-Fraulein	85"4-1.400-GL	S. Paulo	Melhor na grama
2-1 Ali Fours	3	55	23	L. Rigoni	J. Carrapito	5.º p. Opereta-Fraulein	85"4-1.400-GL	S. Paulo	Melhor na grama
3-1 Tacta	6	55	23	L. Rigoni	J. Carrapito	5.º p. Opereta-Fraulein	85"4-1.400-GL	S. Paulo	Melhor na grama
4-1 Torredora	2	55	23	L. Rigoni	J. Carrapito	5.º p. Opereta-Fraulein	85"4-1.400-GL	S. Paulo	Melhor na grama
5-1 Alina	4	55	23	L. Rigoni	J. Carrapito	5.º p. Opereta-Fraulein	85"4-1.400-GL	S. Paulo	Melhor na grama

6.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

1-1 Quelma	8	55	23	J. Marchant	B. Carvalho	4.º p. Ofensiva-Quereia	86"3-1.400-GL	S. Paulo	Agna te mechane
2-1 Boa Nova	5	55	23	J. Marchant	B. Carvalho	4.º p. Ofensiva-Quereia	86"3-1.400-GL	S. Paulo	Agna te mechane
3-1 Hancymon	4	55	23	J. Marchant	B. Carvalho	4.º p. Ofensiva-Quereia	86"3-1.400-GL	S. Paulo	Agna te mechane
4-1 Baguete	4	55	23	J. Marchant	B. Carvalho	4.º p. Ofensiva-Quereia	86"3-1.400-GL	S. Paulo	Agna te mechane
5-1 Orisa	7	55	23	J. Marchant	B. Carvalho	4.º p. Ofensiva-Quereia	86"3-1.400-GL	S. Paulo	Agna te mechane

7.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 16,00 HORAS

1-1 Quilro	5	55	22	J. Marchant	O. Feljô	4.º p. Boy-Oceanus	88"3-1.400-AP	S. Paulo	Melhor agora.
2-1 Chaco	2	55	22	J. Marchant	O. Feljô	4.º p. Boy-Oceanus	88"3-1.400-AP	S. Paulo	Melhor agora.
3-1 El Monte	6	55	22	J. Marchant	O. Feljô	4.º p. Boy-Oceanus	88"3-1.400-AP	S. Paulo	Melhor agora.
4-1 Flor	8	55	22	J. Marchant	O. Feljô	4.º p. Boy-Oceanus	88"3-1.400-AP	S. Paulo	Melhor agora.
5-1 Sôro	7	55	22	J. Marchant	O. Feljô	4.º p. Boy-Oceanus	88"3-1.400-AP	S. Paulo	Melhor agora.

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

1-1 Crambe	9	51	25	A. Portinho	A. Cardoso	1.º p. Albornoz-El Mataz	123"3-1.300-AP	R. G. Sul	Canza de repetir
2-1 El Mataz	1	51	25	A. Portinho	A. Cardoso	1.º p. Albornoz-El Mataz	123"3-1.300-AP	R. G. Sul	Canza de repetir
3-1 Luitania	3	51	25	A. Portinho	A. Cardoso	1.º p. Albornoz-El Mataz	123"3-1.300-AP	R. G. Sul	Canza de repetir
4-1 Holiday	6	51	25	A. Portinho	A. Cardoso	1.º p. Albornoz-El Mataz	123"3-1.300-AP	R. G. Sul	Canza de repetir
5-1 Junior	5	51	25	A. Portinho	A. Cardoso	1.º p. Albornoz-El Mataz	123"3-1.300-AP	R. G. Sul	Canza de repetir

9.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 17,00 HORAS

1-1 Ovaço	4	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quidam-Segrel	85"3-1.400-GL	S. Paulo	Também mianou
2-1 Aclar	8	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quidam-Segrel	85"3-1.400-GL	S. Paulo	Também mianou
3-1 Calar	3	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quidam-Segrel	85"3-1.400-GL	S. Paulo	Também mianou
4-1 Banquete	3	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quidam-Segrel	85"3-1.400-GL	S. Paulo	Também mianou
5-1 Bon Nome	2	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Quidam-Segrel	85"3-1.400-GL	S. Paulo	Também mianou

10.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

1-1 Arenoso	6	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
2-1 Bataille	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
3-1 Gmbi	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
4-1 El Greco	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
5-1 Crambe	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível

11.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

1-1 Arenoso	6	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
2-1 Bataille	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
3-1 Gmbi	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
4-1 El Greco	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
5-1 Crambe	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível

12.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

1-1 Arenoso	6	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
2-1 Bataille	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
3-1 Gmbi	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
4-1 El Greco	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
5-1 Crambe	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível

13.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

1-1 Arenoso	6	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
2-1 Bataille	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
3-1 Gmbi	9	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
4-1 El Greco	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível
5-1 Crambe	3	56	23	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Kurdo-Trois	81"3-1.300-AP	Argentina	Repetir é possível

O animal Ponche Claro, inscrito no oitavo páreo de hoje, há muito vem sendo apontado como vencedor das provas em que toma parte.

PROGRAMAS

DOMINGO
1.º PAREO — ÀS 13,20 HORAS — 400 metros — CR\$ 35.000,00
Co (pulsorio):

1-1 Sayé, L. Rigoni ... Or. Ks.
2-1 Pacalano, R. Urbina ... Or. Ks.
3-1 H. Prince, A. Araújo ... Or. Ks.
4-1 Pracinha, D. Silva ... Or. Ks.
5-1 Curcio, U. Cunha ... Or. Ks.
6-1 Paranga, L. Lins ... Or. Ks.
7-1 Haren, J. Guca ... Or. Ks.
8-1 Estalo, A. Brito ... Or. Ks.
9-1 Icaro, B. Cruz ... Or. Ks.
10-1 Bataille, não corre ... Or. Ks.

2.º PAREO — ÀS 13,45 HORAS — 1.300 metros — CR\$ 35.000,00
Or. Ks.
1-1 Blue Dream, A. Port. ... Or. Ks.
2-1 Jovipê, E. Castillo ... Or. Ks.
3-1 Poeta, D. Silva ... Or. Ks.
4-1 Lucifer, O. Fernandes ... Or. Ks.
5-1 Curcio, U. Cunha ... Or. Ks.
6-1 Luetzow, R. Martins ... Or. Ks.
7-1 Ecelero, B. Cruz ... Or. Ks.
8-1 Vigorosa, L. Urbina ... Or. Ks.
9-1 51" 3,5, sem sobras ... Or. Ks.
10-1 CURRUGH — Castillo, 800 em ... Or. Ks.

3.º PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 30.000,00
Or. Ks.
1-1 Macodena, P. Labre ... Or. Ks.
2-1 Paris, O. Fernandes ... Or. Ks.
3-1 Dinamarquês, C. Cal. ... Or. Ks.
4-1 Algeira, C. Brito ... Or. Ks.
5-1 Luetzow, R. Martins ... Or. Ks.
6-1 Ecelero, B. Cruz ... Or. Ks.
7-1 Vigorosa, L. Urbina ... Or. Ks.
8-1 51" 3,5, sem sobras ... Or. Ks.
9-1 CURRUGH — Castillo, 800 em ... Or. Ks.
10-1 CURRUGH — Castillo, 800 em ... Or. Ks.

4.º PAREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 30.000,00
Or. Ks.
1-1 Alroz, XX ... Or. Ks.
2-1 Albornoz, D. Moreira ... Or. Ks.
3-1 Topoli, A. Brito ... Or. Ks.
4-1 Alpinio, A. Silva ... Or. Ks.
5-1 Thunderbolt, A. Araújo ... Or. Ks.
6-1 A. Camp, B. Marino ... Or. Ks.
7-1 Waldorf, J. Ramos ... Or. Ks.
8-1 Falcão, Rigoni ... Or. Ks.
9-1 Manda, E. Castillo ... Or. Ks.
10-1 PAREO — ÀS 15,07 HORAS — 1.500 metros — CR\$ 40.000,00
Or. Ks.

5.º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 40.000,00
Or. Ks.
1-1 England, D. Ferreira ... Or. Ks.
2-1 Halenia, L. Rigoni ... Or. Ks.
3-1 Inda, A. Silva ... Or. Ks.
4-1 Miss Judy, A. Araújo ... Or. Ks.
5-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
6-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
7-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
8-1 PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.

6.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 Maru, D. Moreira ... Or. Ks.
2-1 Hope, R. Freitas ... Or. Ks.

7.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 England, D. Ferreira ... Or. Ks.
2-1 Halenia, L. Rigoni ... Or. Ks.
3-1 Inda, A. Silva ... Or. Ks.
4-1 Miss Judy, A. Araújo ... Or. Ks.
5-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
6-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
7-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
8-1 PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.

8.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 Maru, D. Moreira ... Or. Ks.
2-1 Hope, R. Freitas ... Or. Ks.

9.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 England, D. Ferreira ... Or. Ks.
2-1 Halenia, L. Rigoni ... Or. Ks.
3-1 Inda, A. Silva ... Or. Ks.
4-1 Miss Judy, A. Araújo ... Or. Ks.
5-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
6-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
7-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
8-1 PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.

10.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 Maru, D. Moreira ... Or. Ks.
2-1 Hope, R. Freitas ... Or. Ks.

11.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros — CR\$ 55.000,00
Or. Ks.
1-1 England, D. Ferreira ... Or. Ks.
2-1 Halenia, L. Rigoni ... Or. Ks.
3-1 Inda, A. Silva ... Or. Ks.
4-1 Miss Judy, A. Araújo ... Or. Ks.
5-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
6-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
7-1 Eglantina, E. Castillo ... Or. Ks.
8-1 PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 metros —

Funcionários da Prefeitura Interessados no Despejo

O MEDO



"Tenho medo de voltar do trabalho e não encontrar meu barracão de pé" — declara a viúva Nair Ferreira, tendo o filho ao colo

Guardas-Civis: Protesto à Agressão

O diretor da Guarda Civil, sr. Cláudio Vieira Peixoto, chamou ao seu gabinete, para brigar, o presidente da União Beneficente dos Guardas Civis, sr. Durval Gomes de Vasconcelos. Contra essa atitude a diretoria da sociedade citada, em reunião realizada ontem, emitiu uma nota de protesto e uma moção de solidariedade ao seu companheiro.

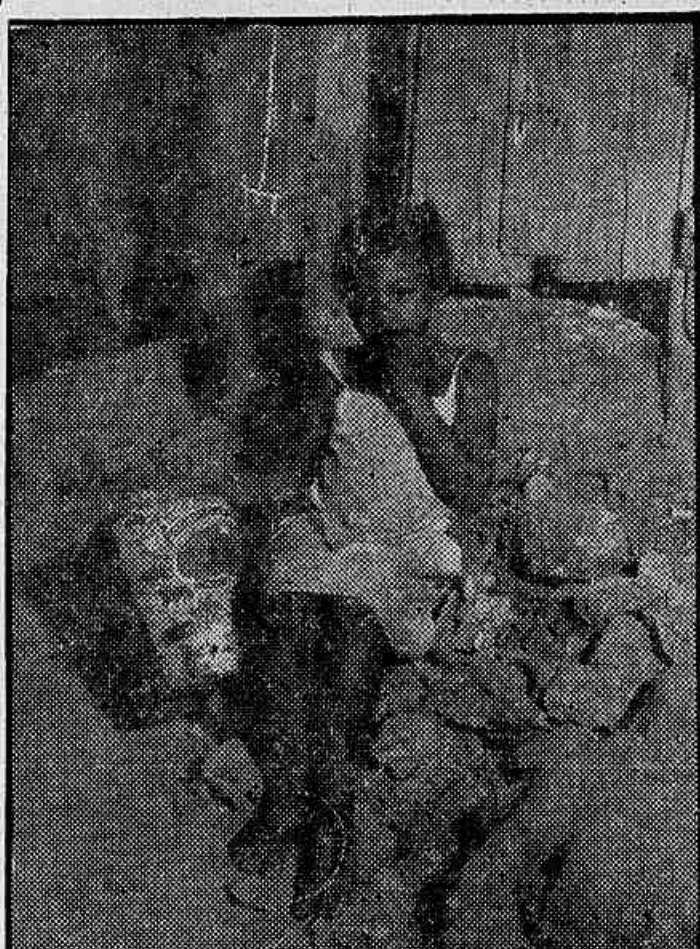
UMA CIRCULAR, A CAUSA
Deu causa ao desfofo do diretor ao guarda o fato de ter este, como presidente da União dos Guardas Civis, assinado uma circular de protesto contra a atuação da administração a distribuição de propagação de propaganda política do vereador Leite de Castro. Tal circular estranha ter o diretor da Guarda Civil permitido a divulgação da propaganda do vereador, tendo em vista haver sido proibida a propaganda das sociedades de classe, nas dependências da repartição, impedindo até a cobrança de mensalidades dos associados da U.B.C.C.

Terminava a circular com as seguintes expressões: "Esta Sociedade apela para o Excmo. Sr. Ministro da Justiça, no sentido de coibir definitivamente os desmandos e arbitrariedades do Sr. Diretor da Guarda Civil — Dr. Cláudio Vieira Peixoto".
CHAMADO AO GABINETE
No dia 25, o corente o presidente da União dos Guardas Civis foi chamado por "memorandum", ao gabinete do diretor e, a portas fechadas, interpeleado sobre a autoria da circular, declarou que viera como funcionário atender ao seu diretor, mas, que se recusava a discutir assuntos referentes à sociedade que preside, por julgar inoportuna a interpeleção e inadequado o meio. Dispunha-se a retirar, quando o sr. Vieira Peixoto lhe interpeleou os passos e declarou que o tinha mandado chamar para brigar.

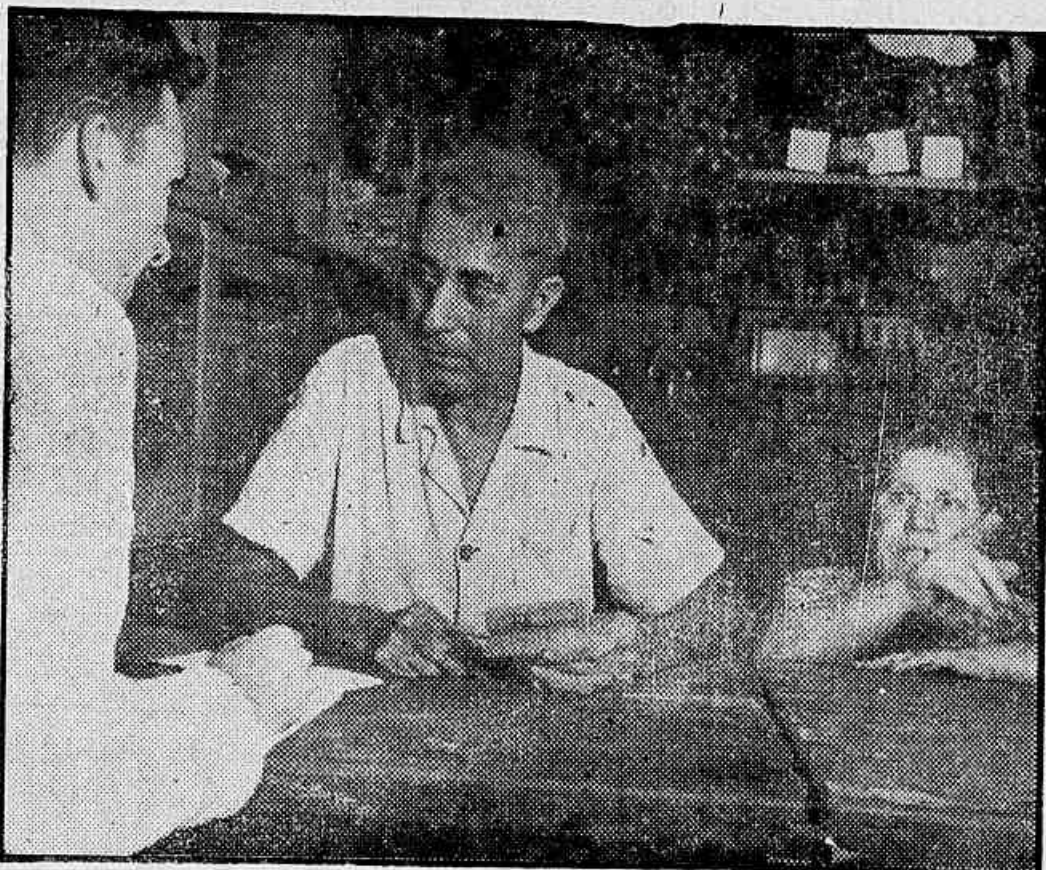
Padilha "Deu Duro" Ontem Nos Lotações

O Serviço Secreto do Trânsito, chefiado pelo comissário Deraldo Padilha, continuou a dar "duro" ontem nos autos da praça, auto-lotações e ônibus desta capital, chegando a multar coletivamente todos os carros da empresa que faz a linha Candelária-Vaz Lobo. Eis a relação dos veículos ontem autuados:

Auto de praça — 4-44-49 (abandono de veículo); Lotação — 52-12 (Excesso de lotação e falta de gravata); Lotação — 5-09-19 (Falta de luz trazeira); Auto de praça — 4-95-97 (Estacionamento fora do ponto); Ônibus — 8-17-47 (Falta de luz trazeira); Lotação — 8-30-93 (Contra mão de direção, com a roda da frente, lado esquerdo em cima do passeio, recebendo passageiros); Aut. particular — 71-70 (contra mão); Auto de praça — 5-12-32 (contra mão, no encruzamento da rua do Riachuelo com Av. Gomes Freire); Lotação — 5-07-38, (não apresentar licença, e cobrar 5 cruzeiros pela passagem); Lotações — Linha Candelária-Vaz Lobo, não vão ao final da linha e quem não paga 5 cruzeiros e insultado pelos motoristas e ameaçados de agressão — Todos multados; Lotação 8-27-28, (Excesso de velocidade, imprudência e superlotação); Ônibus — 8-23-20 (Excesso de velocidade, tendo amassado um carro particular); Lotação — 5-32-38, (Excesso de velocidade e maltratar passageiros); Ônibus — 17-30 (Trafegando com o tacômetro não funcionando e excesso de velocidade).



Regina Maria tem 7 anos e mora bem no alto do morro. Nasceu ali e dali não pretende sair



"Se sairmos do morro não teremos para onde ir" — é o lamento do casal José e Albertina Fernandes

Para Onde Vão os 12 Mil Favelados?

Famílias Inteiras Intimadas a Sair de Suas Casas — 2.ª Feira, o Dia D

Os doze mil moradores do morro da Catacumba, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, deverão ser despejados até segunda-feira, por Código de Obras.

"VOU MORAR NUM BARRACO"

Subindo o morro da Catacumba a reportagem encontrou os moradores indignados com a medida a ser posta em execução. Com os rádios ligados para a Câmara Municipal, todos atentos, procuravam tomar conhecimento da sorte que lhes seria imposta. O primeiro morador e negociante da favela que ouvimos foi o sr. Golívio Pereira, dono da tendinha que fica na base do morro. É o único comerciante do leite vendendo cerca de 100 litros do produto por dia. Vende desde analgésicos até tanques e ao que parece é um dos mais prósperos do local, pois tem até telefone.
"Não pago imposto pois o terreno não é meu, e desde 1952 não vejo o proprietário", declarou o sr. Golívio, "e se tiver de mudar daqui será para um barracão, pois não tenho para onde ir. Daqui só para um lugar mais perto, pois tenho dois filhos num colégio nas redondezas".
"VAMOS AO RELENTO"
"Vimos do Socapa quando derubaram os barracos onde morávamos dissemos a viúva Nair Germaine Ferreira, e agora com a promessa de derrubada dos barracos não teremos onde morar. Sou cozinheira e estou voltando do trabalho. Tenho medo de voltar um dia desses e não encontrar o meu barracão de pé".
A senhora que estava com o seu filho Flávio José Luiz ao

Pedido Inquérito no Caso do Morro da Catacumba

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Silvino Neto declarou que altos funcionários da Prefeitura são os mais interessados no despejo em massa dos favelados do morro da Catacumba. Pediu a abertura de um inquérito para apurar esses interesses diretos e pessoais dos próprios servidores municipais, no que chamou de "negociata". Esses servidores pertencem ao Serviço das Favelas. Disse, ainda, ser difícil acreditar que no governo trabalhista do sr. Getúlio Vargas, os favelados recebam presentes de Natal como esse.

NO ABANDONO

Outros oradores, falando sobre o mesmo assunto, adiantaram que, segundo o Código de Obras, os favelados podem ser despejados, sumariamente, 24 horas após o recebimento da intimação verbal da Prefeitura. É isso o que está acontecendo no morro da Catacumba, ameaçando mais de dez mil pessoas a ficarem, de uma hora para outra, desalojadas de seus barracos, no meio da rua, sem terem absolutamente para onde ir.

O sr. Mario Martins, líder da U.D.N., criticou a Comissão de Finanças por permitir, na última hora, a inclusão ilegal de

Roupas e Brinquedos no Natal Das Crianças

Também Leite, Pão e Refrigerantes — Iniciativa da Legião Brasileira de Assistência

Cerca de 110 mil saquinhos de brinquedos e roupas serão distribuídos este ano, por ocasião do Natal, às crianças pobres do Distrito Federal.

Geladeiras Para Vender Pescado

A Caixa de Crédito da pesca, segundo nos informam, está instalando em toda a cidade geladeiras destinadas a venda de peixe à população, calculando em mais de trinta as unidades já distribuídas por vários bairros da cidade.

POR TODOS OS BAIRROS
Pretende a Caixa de Crédito da Pesca levar geladeiras a todos os bairros da cidade, de modo que uns não fiquem em situação privilegiada em relação aos outros. Neste sentido, está aquela Caixa convidando os comerciantes a visitar a sua Seção Comercial.

PAGAM A MANUTENÇÃO
Os comerciantes somente pagarão à Caixa de Crédito da Pesca o custo da manutenção das geladeiras. Tudo o mais lhes será fornecido gratuitamente, não adiantando qualquer quantia em pagamento de coisa alguma terão ainda assegurado o abastecimento de peixe para a revenda pelo Entrepósito da Pesca.

iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, dirigida pela sra. Darcy Vargas, a distribuição será no Estádio Municipal, onde, no dia 21 de dezembro, quatro dias antes da data natalina, estarão funcionando dezessete postos.

Estiveram ontem com a sra. Darcy Vargas o sr. Silvino Santa Rosa e outros diretores da Administração do Estádio Municipal, submetendo à sua apreciação os planos de distribuição. Depois de examinar o croquis e interessar-se da sua eficiência, a presidente da L.B.A. aprovou o trabalho dos diretores da ADEM.

SERVICO PRONTO

Haverá, além dos citados postos para a distribuição de brinquedos, quatro outros distribuído leite, pão e refrigerantes, que serão entregues à proporção que for passando a fila. As crianças terão acesso ao estádio pela porta fechada à Estrada do Ferro Central, Brasil, as autoridades pelo portão 18 e os membros da comissão distribuidora pelo portão 16.

CARTÕES

A distribuição dos cartões só começará a ser efetuada duas semanas antes do dia 21 de dezembro, não adiantando, portanto, os pais disso. A partir do dia 10 do próximo mês já será possível obtê-los, em locais a serem oportunamente divulgados.

Tuberculoso e Sem Recursos, Deseja Voltar Para Sua Terra

O catarinense João Maria dos Passos está sofrendo de tuberculose pulmonar e foi expulso do Hospital Abrigo Clemente Ferreira, no Caju-Retiro.

O enfermo alega que a sua expulsão decorreu do fato de não ter chegado àquele hospital na hora em que deveria ser realizada a visita médica de praxe.

Inteiradamente sem recursos e dormindo nos bancos das praças públicas, João Maria apela para os leitores do DIÁRIO CARIOCA, solicitando que lhe sejam enviados os necessários recursos para voltar para Santa Catarina.

Quisquer importâncias poderão ser enviadas para a redação deste jornal, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

SERÁ AMPLIADO O HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Em despacho com o Secretário de Saúde e Assistência, o prefeito João Carlos Vital aprovou a minuta do termo de contrato para a construção do acréscimo do Hospital Getúlio Vargas, que terá a sua capacidade duplicada.

A DESCIDA



Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Recuperação Total Para os Mutilados

Este o Tema Tratado Pelo Simpósio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

"É preciso proporcionar ao mutilado — disse o sr. Dagmar Chaves, catedrático de Clínica Ortopédica — a volta ao trabalho ativo, eficiente, remunerado, valorizando-o economicamente e socialmente, livrando-o portanto da caridade vexatória e deprimente. Em vez de paliativos e perigosas pensões e indenizações, é necessário assegurar-lhe o reemprego, com um ofício adequado".

O SIMPÓSIO NO RIO

Para cuidar da recuperação dos mutilados do aparelho locomotor, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões promoveu e está realizando, nesta capital, um simpósio em que se debatem temas como: Primeiros socorros e transporte dos traumatizados; indicações das amputações; desvantagens das amputações; níveis de amputação; prótese provisória e definitiva; mutilações fisiológicas;

psicossomáticas dos mutilados, recreação, readaptação, pesquisa vocacional, reemprego legislativo atual e futura.

INICIATIVA OPORTUNA

Falando ontem sobre essa iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Dr. Dagmar Chaves teve para ela palavras de agrado e simpatia, sustentando ser mais proveitosa do que parece.

Telefonistas Votam no Sindicato

Também as telefonistas resolveram renovar o quadro dirigente da sua entidade de classe, realizando ontem concorridas eleições em seu sindicato, de onde pretendem tocar para a rua a "pelegada" que há anos se havia enquistado na diretoria agarrando-se ao poder como uma ostra.

O "PELEGO" TEIMA

Oldemar Lend, como todo bom "pelegrão", candidatou-se em vez de afastar-se, oferecendo-se aos votantes ao invés de esconder-se deles.

Disputam a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, além do "pelegrão" Lend, os srs. Jorge Coelho Monteiro, candidato dos petebistas; José Faustino de Alcântara e Angelo Costa Leite, liderando a chapa tido como comunista. Entrando pela noite a dentro, a apuração prosseguirá pela madrugada, devendo ser proclamado o resultado já ao amanhecer do dia de amanhã.

MOÇAS VOTANDO



As jovens telefonistas escolhem a diretoria do seu Sindicato

Cerca de 400 paraquedistas desceram ontem sobre o campo do Gramacho

Pára-Quedas Caem no Gramacho

Cerca de 400 paraquedistas do Núcleo da Divisão Aéreo-Terrestre do Exército, se lançaram, ontem de vários aviões, sobre o campo de salto, de Gramacho. O Presidente da República, ministro da Guerra, Marinha e Aeronáutica, generais das Forças Armadas, além de senadores, deputados, representantes do clero e grande massa popular, assistiram à demonstração realizada, sob o comando do general Nestor Pimenta Brasil.

TRES LANÇAMENTOS

Inicialmente, lançou-se todo o destacamento precursor que tinha a missão de preparar o campo, dispondo painéis e realizando outras operações necessárias à ligação terra-ar.

Em seguida, verificou-se o salto da primeira vaga de pára-quedistas que aterrrou precisamente na zona que lhe estava reservada sem desgarrar um só elemento.

Com a segunda e última vaga lançaram-se elementos de Artilharia com seus fardos de cores variadas, dando aspecto singular à operação. Desses saltos participou o já brevetado "Piloto", mascote da Escola de Pára-quedistas.

Ribeirão Vazou Novamente

"Houve um pequeno vazamento na 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes, na altura de quilômetro 32, mas que não chegou a constituir ruptura. Faltam ainda informações precisas sobre o fato", declarou ontem o sr. Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

E' O QUARTO ACIDENTE

Embora procurasse diminuir a extensão dos prejuízos causados pela situação em que se encontra a 2.ª Adutora, o sr. Marcelo Brandão deu a entender que o vazamento vai afetar o abastecimento d'água para a cidade. Assim é que o acidente de agora foi o mais próximo desta capital, sendo que os três últimos já verificados ocorreram nas imediações da Universidade Rural.

EM SANTA TERESA

Um leitor nos telefona de Santa Teresa nos comunicando a falta d'água, há dois dias, em sua casa.

Confirmamos a informação dada por ele de que havia reventado uma adutora.

Reúnem-se Inventores em Defesa da Profissão

Será Fundada Uma Associação da Classe — Apelo Para Mesa-Redonda

Deverá reunir-se brevemente, nesta capital, a fim de debater problemas específicos e fundar uma associação, os inventores de todo o país. O movimento, na capital da República, está sendo orientado pelo inventor Ivan Sampaio Silva que mantém, ainda, articulação com os inventores de vários Estados.

CLASSE

Reservando-se melhor oportunidade para expor em detalhes, o plano geral de organização da Associação Brasileira de Inventores, o sr. Ivan Sampaio, adiantou que a finalidade da mesma é assistir os inventores do país "esta classe inventora ainda não inscrita, no sentido de que faça quanto antes sua inscrição, criando para a rua do Paraíso, nº 11 — Santa Teresa — mandando o nome, endereço e telefone.

APÊLO AOS INVENTORES

O inventor Ivan Sampaio Silva, que nos procurou ontem para dar a notícia, solicitou transmissões o seu apelo aos inventores cariocas ainda não inscritos, no sentido de que faça quanto antes sua inscrição, criando para a rua do Paraíso, nº 11 — Santa Teresa — mandando o nome, endereço e telefone.